ANNO XLVIII. NUMERO 250 — QUARTA FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . .
Por seis ditos idem . . . . . .
Por um anno idem . . . . . .
Cada numero avulso . . . . . .

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Juz Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Dulcião, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio da fazenda.

Por titulo de 18 do corrente foi nomeado Francisco de Salles da Silva Barros praticante da thesouraria do Rio Grande do Norte.

### Ministerio da justiça.

Rio de Janeiro em 22 de outubro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 208 de 4 do corrente mez V. Exc. remetteu cópia do que dirigira ao juiz de direito da primeira vara civel, declarando-lhe, em virtude de representação de D. Edwiges de Sá Pereira, que não competem emolumentos aos tabelliães pelo registro das cartas de liberdade, á vista do art. 4º, § 6º da lei n. 2.040 de 28 de setembro de 1871, que isentou as alforrias de quasquer emolumentos ou despezas. Sendo juridico o fundamento dessa decisão, S. M. o Imperador houve por bem approva-la; o que lhe communico para sua intelligencia.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Em data de 7 do corrente expediram-se avisos:

Ao presidente do Amazonas, declarando que a totalidade das quotas de 120 rs. deduzidas do emolumento de matricula deverá ser dividida em oito partes, cabendo quatro ao inspector da alfandega, duas ao 1º escripturario e duas ao thesoureiro, como gratificação pelo serviço extraordinario de matricula, na fórma do art. 46 do regulamento n 4,835 do 1º de dezembro do anno passado e aviso de 3 de julho deste anno, não podendo, porém, a gratificação do 1º exceder de 1:500$ no maximo, e a dos segundos a 750$000.

— Pela da justiça, em data de 22 do corrente remetteram-se:

A' secção de justiça do conselho de estado, para consultar, sendo relator o visconde de Jaguary, os officios do presidente do Ceará e do juiz de direito do Icó, representando contra o acto da assembléa provincial, que transferio o termo da villa da Telha para aquella comarca.

Ao presidente do tribunal da relação da côrte, para interpôr seu parecer, o officio da presidencia do Maranhão e mais papeis relativos ás duvidas oppostas pelo primeiro supplente do juiz municipal do termo de S. Bento, em face de disposições da novissima reforma judiciaria.

Ao presidente de Pernambuco, para tomar na consideração que merecer o memorial de Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, pedindo ser provido no officio de escrivão do civel da capital.

— Recommendou-se ao presidente do tribunal do commercio da côrte que, ouvindo o parecer desse tribunal, informe a respeito da seguinte consulta do tribunal do commercio de Pernambuco: se o art. 895 do codigo do commercio é applicavel unicamente quando o fallido fraudulento fôr condemnado no processo crime; ou se, subsistindo os effeitos civis da pronuncia, segundo a ultima parte do art. 820, não poderá elle em caso algum ser rehabilitado.

### Ministerio da agricultura.

Em 9 do corrente mez o director geral dos correios submetteu a despacho do governo o pedido da companhia de Navegação Brasileira para empregar no serviço da linha do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, em quanto se concertava a machina do paquete *Ceará*.

O ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas respondeu, em aviso de 10 do corrente mez, do seguinte modo:

« Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 10 de outubro de 1872.

« N. 52.—2ª secção.—Em resposta ao officio de V. S. de 9 do corrente, que informou o em que o director gerente da companhia de Navegação Brasileira, expondo os motivos do accidente que occorreu ao paquete *Ceará*, quando sahia do porto do Pará, pede licença para empregar provisoriamente no serviço da navegação o vapor *Cruzeiro do Sul*, em quanto se faz o concerto na machina daquelle navio; declaro a V. S. para que o faça constar ao interessado, que o governo concede a permissão solicitada, sob condição, porém, de ficar a subvenção reduzida de 6:000$000 por viagem, feita por vapores que não preenchem as condições estipuladas, visto que a companhia tem obrigação de possuir vapores novos e em numero sufficiente para que o serviço que contratou seja feito com a devida regularidade.

« Deus guarde á V. S.—*Francisco do Rego Barros Barreto*.—Sr. director geral dos correios.

Em data de 13, o mesmo director communicou ter o gerente da mencionada companhia declarado não poder annuir á reducção de 6.000$000 determinada pelo aviso supra.

O ministerio da agricultura expedio a 14 do corrente o aviso que segue:

Gabinete do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1872.

Accusando o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente mez, acompanhado do que lhe dirigio o director geral da companhia de navegação brasileira, sobre a impossibilidade de annuir á proposta de ser feita pelo *Cruzeiro do Sul* a viagem do dia 15, mediante a reducção de 6:000$ na respectiva subvenção.

Em resposta declaro á V. S. para os fins convenientes, que, negando a licença pedida para que o *Cruzeiro do Sul* substitua na segunda viagem deste mez um dos tres vapores aceitos pelo governo, nos termos do contrato celebrado para o serviço da navegação do norte, ordene ao representante da companhia que faça seguir no dia 15 um dos 3 indicados vapores, ou qualquer outro, nas condições da clausula 1.ª do contrato, no caso de não poder dispor actualmente d'aquelles; sendo indispensavel, nesta ultima hypothese, previa approvação deste ministerio.

Deus guarde á V. S.—*Francisco do Rego Barros Barreto*.—Sr. director geral dos correios.

Por intermedio do mesmo director dos correios replicou a companhia, a 14, não poder expedir no dia seguinte, nenhum dos tres vapores aceitos pelo governo, nem outro qualquer nas condições da clausula 1.ª do contrato, por acharem-se em viagem o *Pará* e o *Bahia*, e innavegavel por força maior o *Ceará*, não havendo outro que satisfizesse aquellas condições: que, entretanto, sendo o *Cruzeiro do Sul* o vapor que melhor podia ser empregado em substituição do *Ceará*, o faria seguir no dia fixado, se podesse annunciar em tempo sua partida, obtendo a necessaria permissão. Quanto á subvenção sugger a a conveniencia de ser a questão decidida posteriormente, ou por accordo, ou por arbitramento, não ficando responsavel a companhia, no caso de rejeição deste alvitre, e nem podendo ser multada pela falta da segunda viagem do mez de outubro.

O ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, respondeu pelo aviso de 15 do corrente infra transcripto.

Gabinete do ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1872.

Sendo evidentemente insufficiente o numero dos vapores que a companhia de Navegação Brasileira actualmente possue com os requisitos da clausula 1.ª do contrato approvado pelo decreto n. 5109 de 9 do corrente mez, para ser regularmente feito o serviço da navegação para os portos do norte, como confessa o proprio director gerente da companhia, no officio que acompanhou o de V. S. datado de hontem, declaro á V. S. que o governo imperial resolveu marcar á referida companhia o praso de 18 mezes, para elevar a 5 o numero dos vapores que, sob as condições da supradita clausula, deverão ser empregados na linha do norte, fixando-lhe igualmente o praso de seis mezes para a transferencia da séde de New-York para o Rio de Janeiro, e o de 10 dias para que em relação aos vapores já aceitos pelo governo satisfaça as exigencias da clausula 2.ª, ficando entendido que os favores consignados nesta ultima clausula aproveitarão sómente aos vapores que foram ou forem aceitos pelo governo, e jámais quasquer outros que a companhia possua ou venha a possuir, e que os prazos fixados neste aviso correrão todos da data da intimação á parte interessada.

O que communico á V. S. para que o faça constar ao representante da referida companhia.

Deus guarde á V. S.—*Francisco do Rego Barros Barreto*.—Sr. director geral dos correios.

Tendo, porém, a Associação Commercial do Rio de Janeiro em 17 do corrente mez representado sobre os inconvenientes da suppressão da segunda viagem mensal de outubro, tomou o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas a deliberação constante dos avisos que seguem.

Rio de Janeiro Ministerio dos negocios da agricultura commercio e obras publicas em 18 de outubro de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente ao governo imperial o officio que V. Exc. me dirigio em 17 do corrente, transmittindo e informando a representação que muitas das principaes casas commerciaes desta praça endereçaram á associação commercial do Rio de Janeiro, sobre os inconvenientes da demora na sahida do vapor *Cruzeiro do Sul*, annunciada para o dia 15 do corrente e impedida por ordem superior.

Como presidente da mesma associação V. Exc. ponderou não ser justo nem equitativo que o commercio soffra pelo facto da inexecução do contrato celebrado com a companhia de navegação brasileira, visto que sobejam meios de o fazer cumprir sem offender os interesses de uma classe que, na melhor boa fé e fundada em annuncios não interrompidos e feitos com muita antecedencia, confiára suas mercadorias, valores e correspondencia áquelle navio.

Accrescenta V. Exc. que permittindo-se ao referido vapor seguir sem demora, não obstante quasquer clausulas em contrario estipuladas no contrato com a companhia, este ministerio praticará acto de equidade e de justa imparcialidade, e bem merecerá do commercio desta praça.

Em resposta, cabe-me declarar a V. Exc., que o mesmo governo, attendendo aos fundamentos da mencionada representação e ao que informou V. Exc., acaba de expedir as convenientes ordens para que o vapor *Cruzeiro do Sul*, possa ser empregado na 2ª viagem deste mez.

Cumpre-me, entretanto, declarar a V. Exc., para seu conhecimento e do commercio desta praça, que se desta concessão resultar que a companhia emprezaria da navegação, invocando o precedente, continue a fazer tão inconvenientemente o serviço que contratou, o commercio, que ora corre em auxilio della, só a si deve imputar as consequencias da condescendencia do governo imperial.

Impedindo não, mas estabelecendo condições para o emprego do vapor *Cruzeiro do Sul*, cuja sahida foi annunciada sem prévio consentimento do governo, como preceitua a clausula 17ª do contrato vigente, este ministerio teve em vista não só o exacto cumprimento do contrato, mas tambem zelar os interesses desta e das praças commerciaes das provincias do norte e impedir que este serviço ao qual ligam-se interesses de ordem muito elevada, na esphera politica e administrativa, ficasse inteiramente á mercê das conveniencias e especulações mercantis.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco do Rego Barros Barreto*.—A S. Exc. o Sr. presidente da associação commercial do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 18 de outubro de 1872.

Attendendo ao que representou a praça do commercio desta côrte sobre os inconvenientes da interrupção do serviço da linha de navegação para o norte, o governo imperial deliberou permittir que a segunda viagem do corrente mez possa ser feita, mediante subvenção integral, com o vapor *Cruzeiro do Sul*, pertencente a companhia de navegação brasileira, emprezaria deste serviço. O que V. S. fará constar á mesma companhia, a fim de que providencie com urgencia sobre a prompta sahida do referido vapor, declarando-lhe, para sua intelligencia, que esta concessão não estabelecerá precedente que possa por ella ser invocado, porquanto o governo reservou-se o direito de negar-lhe para o futuro igual concessão ou de conceder-lh'a quando a julgar justificada, sob condições que estabelecer.

Cumpre outrosim que V. S. a intime para habilitar se a executar o contrato que celebrou, na fórma do aviso que dirigi a V. S. em 15 do corrente.

Deus guarde a V. S.—*Francisco do Rego Barros Barreto*.—Sr. director geral dos correios.

Por portarias de 19 do corrente, foram nomeados para a estrada de ferro D. Pedro II:

Os engenheiros de 1ª classe Luiz da Rocha Dias e Antonio Augusto Fernandes Pinheiro para chefe de secção.

Os engenheiros de 2ª classe Hermillo Candido da Costa Alves, Etienne Donat, Newton Bennaton e Carlos Delphim Simões da Silva para engenheiros de 1ª classe.

Os conductores de 1ª classe, Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, José Simeão de Oliveira, José Ribeiro da Silva Pirajá, Raymundo de Souza, Raposo e Guilherme Greenalgh, para engenheiros de 2ª classe, sendo os dous ultimos provisoriamente.

Os conductores de 2ª classe João Beltrão de Araujo Pereira e Miguel Noel Nascentes Burnier, para engenheiros de 2ª classe, tambem provisoriamente.

Por portaria de igual data foram exonerados, a seu pedido, do lugar de engenheiros de 1ª classe da mesma estrada, Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa e Julio Stapka.

### Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1872.

Antonio Vieira de Barros.—Passe portaria, na forma requerida.

Companhia Pernambucana.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de ser paga a quantia de que se trata.

José Martiniano de Souza.—Passe portaria, na forma requerida.

José Lucio Lins.—Certifique-se.

Manoel Marques de Amorim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Mauricio Bernardo.—Attestem, querendo.

Simpliciano Antonio Jeronymo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Thereza Maria de Jesus.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de outubro de 1872. O porteiro,
*Silvino A. Rodrigues.*

### Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de outubro de 1872.

N. 1702.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Eduardo Vicente Calangro, vindo do Cabrobó, como sentenciado; e Angelica escrava de José Correia de Oliveira, por andar fugido.

A' ordem do juiz de paz da freguezia de S. José, Ignacio do Rego Alencar, por falta de cumprimento de deposito.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Antonia, escrava de Adelaide Carolina Ferreira Magalhães, á requerimento desta.

A' ordem do de Poço, Luiz de França Rosas, por crime de morte.

Em data de 24 do corrente, communicou-me o delegado de Serinhãem, que no lugar denominado Barra d'aquelle termo, fôra espancado Marcos Ferreira da Silva, por Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins e Hemeterio Pereira de Carvalho, declarando os peritos que fizeram a vistoria serem leves as offensas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

## EXTERIOR.

### Venezuela.

CARACAS, 19 DE SETEMBRO DE 1872.

O arcebispo de Caracas, que foi desterrado pelo general Guzman Blanco por actos hostis á sua administração, e que tinha sido, ha mais de seis mezes convidado pelo presidente da republica para voltar a esta capital, chegou a La Guaira no dia 27 de agosto proximo passado, á bordo do vapor que faz o serviço entre aquelle porto e o de Trinidad, onde até então residia o veneravel arcebispo.

Quando S Exc. Rvma. se preparava para desembarcar recebeu ordem do governo para conservar se a bordo até dar explicações a respeito de sua conducta durante o tempo que residio em Trinidad.

O presidente da republica envion a La Guaira o secretario geral com um officio concebido nos seguintes termos:

« A justiça da causa que presido tem direito a esperar que a voz autorisada do Sr. Guevara condemne as calumnias que os máos sacerdotes me prodigalisaram se não em nome de S., Exc. ao menos sob pretexto de sua defesa; assim como a paz futura da republica exige que o Sr. Guevara explique tambem de um modo publico suas intenções para com a causa liberal já triumphante e o governo nacional por ella constituida.»

O arcebispo respondeu verbalmente que de bordo não podia contestar a communicação que tinha recebido, porque o assumpto era muito sério e necessitava medita-lo; pedindo-lhe o secretario geral esta mesma resposta por escripto, a isso se recusou.

Insistindo o general Guzman Blanco no seu proposito de não deixar desembarcar o Sr. Guevara sem que elle désse as garantias exigidas, este declarou categoricamente que emquanto se conservasse a bordo não responderia ao officio do presidente e visto como o governo não permittia que elle viesse para terra ia regressar a Trinidad.

Com effeito assim praticou, e deixou o porto de La Guaira no mesmo paquete em que alli tinha chegado.

Dias depois foram presos nesta capital o reitor e o vice-reitor do seminario de Santa Rosa por constar publicamente que conspiravam contra a administração do general Guzman Blanco. Estes sacerdotes, assim como o arcebispo, pertencem ao partido decahido e empregaram os meios de que podiam dispor para guerrear o governo da republica. Nestas circumstancias o presidente resolveu manda los sahir do territorio da republica.

A goleta que de La Guaira partio a 9 do corrente os conduzio a S. Thomaz, e dahi irão naturalmente reunir-se ao arcebispo que a esta hora já deve estar em Trinidad.

O vapor americano *Virginius* que tem prestado, segundo se diz, grandes serviços aos revolucionarios de Cuba e que se achava ultimamente em Puerto Cabello, vigiado por uma fragata hespanhola, acaba de sahir daquelle porto sem que o commandante deste vaso de guerra realisasse a ameaça de metter a pique o *Virginius*, á menor tentativa que fizesse para escapar.

Não se sabe ao certo qual o destino que levou este vapor; affirma-se, porem, que foi para os Estados-Unidos, onde seu proprietario deseja vende-lo.

A ser isto verdade, fica assim terminada esta questão, que ha ainda mui pouco tempo apresentava um caracter ameaçador, e que bem podia trazer consequencias desagradaveis para a Hespanha.

A fragata hespanhola que sahio de Puerto Cabello em perseguição do *Virginius* não o pôde alcançar; este sendo de marcha muito superior escapou sem grande difficuldade.

No dia 10 do corrente chegou a esta capital o Sr. J. Brakel, encarregado de negocios e consul geral dos Paizes Baixos, junto ao governo de Venezuela. O Sr. Brakel foi officialmente recebido pelo ministro de relações exteriores, a quem entregou a sua credencial a 14 do corrente.

Ficam desta maneira restabelecidas as relações diplomaticas que ha tanto tempo estavam interrompidas entre os dos paizes.

Os Srs. Antonio L. Guzman e Dr. Diogo B. Urbaneja, ministro das relações exteriores, e do interior e justiça, acabam de retirar-se do gabinete para se apresentarem como candidatos ao congresso pelo districto federal.

Deu causa a esta retirada um decreto do general Guzman Blanco, datado de 9 do corrente, ordenando que todos os empregados publicos que quizessem ser candidatos nas proximas eleições do 1º de outubro deviam renunciar os seus empregos.

Estes dous ministros, desejando fazer parte da futura camara dos deputados e não podendo ser eleitos emquanto conservassem as suas pastas, resolveram dar as suas demissões.

Foram nomeados interinamente ministros destas duas repartições, os respecivos secretarios (directores geraes); consta, porem, que uma vez concluida a eleição, os Srs. Guzman e Urbaneja, serão de novo chamanos a desempenhar as funcções que agora acabam de resignar. A interinidade, portanto, durará poucos dias.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE OUTUBRO DE 1872.

### Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhã o vapor inglez *Boyne*, trazendo datas: do Rio da Prata, 10, do Rio de Janeiro 21 e da Bahia 27 do corrente.

Alem do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, só encontramos nos jornaes o que segue.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

De Valparaiso receberam-se, entre outros, o seguinte telegramma, datado de 11 de outubro:

« Chegaram hoje interessantes noticias do Perú. Segundo uma mensagem do presidente D. Manoel Prado ao congresso da republica, a divida peruana excede o respeitavel algarismo de 200 milhões de patacões e os orçamentos ordinarios tem um *deficit* annual de oito milhões.

« O estado politico do Perú continuava a ser tranquillo. »

RIO DA PRATA.

Nada de interesse occorrera na republica argentina. Foram alli promulgadas varias leis ultimamente votadas pelo congresso: uma autorisando o governo a despender até 102,000 patacões com fios telegraphicos de Buenos-Ayres a Cordova e do Rosario a Santa-Fé; outra autorisando a despeza de 200,000 patacões com a compra de casas em Buenos-Ayres, Cordova, Tucuman, S. Juan, Rozario, Uruguay, Salto e Jujuy para repartições publicas; approvando o censo geral da republica, levantado em relatorio; outra autorisando o governo a contratar por quatro annos um serviço postal entre Tucuman e S. Juan, passando por Catamarca e Rioja, e ainda outras de importancia secundaria.

No estado Oriental correram pacificamente as eleições do dia 13, e, embora estas não fossem de natureza essencialmente politica, a ausencia de disturbios nellas era de bom agouro para as que deviam seguir-se lhes.

O governo não tinha dado andamento ao projecto de emprestimo de tres milhões, depois que o senado o emendara addicionando-lhe 2.700,000 pesos para satisfazer outros credores. Parece que o ministro francez protestara contra este novo emprestimo, que devia affectar as rendas geraes da alfandega, hypothecadas á França por uma divida que já vem dos annos de 1848 a 1852 Para se ir arranjando, entretanto, levantou o governo directamente um emprestimo interno de 1,200,000 pesos com juros de 12 a 15 0/0 ao anno e pagavel em prestações mensaes de 250 000 pesos.

Continuava o conflicto com o correio. O *Boyne* recusou receber a mala de administração sem vir por intermedio do consulado inglez, e foi-lhe comminada a pena de perda das isenções de paquete.

MINAS GERAES.

— Eis o resultado do 4.º districto eleitoral:

| | |
|---|---|
| 1.º Dr. Balbino da Cunha | 279 |
| 2.º Dr. Paula Fonceca | 205 |
| 3.º Dr. Nogueira Penido | 153 |

GOYAZ.

— Resultado final da provincia:

| | |
|---|---|
| Conselheiro João Cardozo de Menezes e Souza | 118 |
| Dr. Alfredo de E. Taunay | 118 |

S. PAULO.

As datas que recebemos alcançam a 20.

Durante o mez passado transitaram pela estrada de ferro de Jundiahy a Campinas: 1.476 toneladas de café, 224 ditas de algodão, 1,193 ditas de sal, 146 de assucar e 947 de diversos generos; total 4,286 toneladas.

Em S. José dos Campos foram alforriados, sem condição alguma, por D. Maria da Conceição Neves sua escrava Thereza; pelo Sr. John Nerve, mediante 1:600$, o escravo do padre Godoy, de nome Mariano, de 20 annos, com a condição de serviço durante quatro annos.

Communicaram de Una em data de 10 do corrente:

« Deu-se hoje sepultura ao cadaver de D. Thereza de Mendonça Cordeiro, maior de 100 annos de idade. Teve um só filho, Antonio Vieira Cordeiro, fallecido ha 12 annos, e deixou, entretanto uma descendencia de mais de 60 pessoas entre netos, bisnetos e tataranetos.

« Ha 15 annos mais ou menos adoeceu e ficou céga, começando sua enfermidade na companhia de seu filho, que por sua morte deixou a em companhia de sua viuva, D. Maria Alves da Silva, e como esta fallecesse, o Sr. Prudente, neto da dita D. Thereza, recolheu-a em sua casa.

« Fallecendo tambem elle, sua viuva, D. Maria Henrique Soares, prestou-lhe todos os cuidados até á hora da morte. »

Diz o *Pindamonhagabense* que fallecera a 6 do corrente, na villa de S. Bento de Sapucahy-mirim, o Dr. João Renné de França, na avançada idade de 84 annos.

RIO DE JANEIRO.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« A companhia locomotora tendo entrado já para os cofres da municipalidade com a quantia de... 30:000$, entregou hontem 15:000$, e até o fim do anno entregará mais 20:000$ o que tudo perfaz a quantia de 65:000$, com que esta empreza concorre para auxilio da fundação de escolas publicas. »

« Reunio-se hontem 21 a assembléa geral dos subscriptores desta sociedade de beneficencia mutua para eleger o seu conselho fiscal, na forma dos estatutos.

« Presentes 16 socios, representando cerca de um terço do capital subscripto na corte, declarou aberta a sessão o Sr. conselheiro F. Octaviano, presidente interino.

« Antes de proceder-se á eleição, pedio a palavra o Sr. Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, e disse que, agradecendo aos instituidores da *Popular Fluminense* o ensejo que lhe proporcionaram de figurar seu nome á frente de tão benefica associação, sentia declarar que a affluencia de trabalhos o impedia de continuar a exercer as funcções do conselho fiscal.

Em nome da associação, e apoiado por todos os socios presentes, propoz o Sr. presidente um voto de agradecimento, que foi unanimemente adoptado tanto ao Sr. Dr. Assis Bueno pelos serviços que com tão boa vontade prestara á *Popular Fluminense* desde a inauguração, sendo lamentavel a necessidade que obriga o mesmo senhor a separar-se do conselho fiscal, como a cada um dos seus illustres collegas os Srs. visconde de Prados e conselheiro Dias de Carvalho, que tem igualmente prestado á mesma associação o inestimavel concurso das suas luzes.

« Correndo o escrutinio, foram eleitos membros do conselho fiscal os Srs. visconde de Prados, senador José Pedro Dias de Carvalho e deputado Martinho Alvares da Silva Campos.

« O Sr. presidente encerrou a sessão, convidando os subscriptores a examinarem a escripturação da sociedade, a qual lhes foi franqueada. »

« Tomaram posse dos lugares de cathedraticos os lentes ultimamente nomeados, sendo da 4.ª cadeira do 6.º anno o Dr. Agostinho Victor de Borja Castro, da 2.ª do 2.º anno bacharel Epiphanio Candido de Souza Pitanga, e da 2.ª do 4.º anno bacharel Miguel Antonio da Silva, seguindo-se logo a collação do grao de doutor para os lentes das duas ultimas cadeiras. »

« De 1 de abril a 30 de setembro foram dados á matricula no municipio de Nova Friburgo (provincia do Rio de Janeiro) 4,411 escravos, sendo: 2,537 do sexo masculino e 1,874 do feminino; 4,292 solteiros, 86 casados e 33 viuvos; 135 urbanos e 4,276 ruraes; 2,940 empregados na agricultura, 78 artistas, 482 do serviço domestico e 941 sem profissão; 70 menores de 1 anno, 604 de 1 a 7 annos, 1,274 de 7 a 21, 1,583 de 21 a 40 e 960 maiores de 40.

Foram matriculados no mesmo periodo 140 filhos livres de mulher escrava, sendo 69 do sexo masculino e 71 do feminino. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima hora:

« Continuou hoje o mercado de cambio a apresentar firmeza sensivel. As transacções effectuadas foram regulares a 25 3/4 d. para o papel bancario, 25 7/8, 26, 26 1/8 d. para o particular. Incluindo as transacções effectuadas hoje sommam as operações da quinzena:

« Sobre Londres cerca de £ 950,000 a 25 1/2, 25 3/4 d. para o papel bancario, 25 3/4, 25 7/8, 26, 26 1/8, 26 1/4 d. para o particular.

« Sobre França e Antuerpia cerca de frs. .... 1,600,000 a 367 rs. papel bancario, 358 a 355 rs. por franco, papel particular.

« Sobre Hamburgo cerca de M/B 35,000 a 690 e 686 rs. por marco banco.

« Sobre Lisboa e Porto a taxa bancaria foi a seguinte:

« 112 % de premio á vista.
« 111 % dito a 30 d/v.
« 110 % dito a 60 d/v.
« 109 % dito a 90 d/v.

« Nada se fez hoje em soberanos, que fecham a 9$340 e 9$350, a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 % ainda continuam a apresentar firmeza sensivel, sendo negociadas de 1.043$ a 1:045$ a dinheiro. Das do emprestimo nacional de 1868 venderam-se pequenos lotes a 1:089$ e 1:090$, a dinheiro.

« As acções de bancos e companhias publicas continuaram apathicas, e foram effectuadas pequenas transacções aos seguintes preços: Banco do Brasil 245$ por acção, a dinheiro, 251 para o ultimo dia de tranferencia; Banco Commercial do Rio de Janeiro 84$, a dinheiro; Companhia de Carris de Ferro da villa Isabel 145$; dita de Bruxellas 10$, 11$ e 11$500; Companhia da Estrada de Ferro Sorocabana ao par, a dinheiro.

« A cotação official da Companhia de Navegação Brasileira refere-se a uma transacção effectuada hontem

« No mercado de productos nacionaes fizeram-se vendas menos que regulares de café e de assucar de Campos.

« As sahidas de carne secca, para consumo, foram de cerca de 6,000 arrobas. »

— Sahiram para Pernambuco: a 19, brigue hespanhol *Terceiro Barceló*, e barca portugueza *Pereira Borges*; a 23, barca portugueza *Vencedora*.

ESPIRITO SANTO

Temos folhas desta procedencia até 16 do corrente:

— Abrira-se a assembléa legislativa da provincia no dia 3.

Refere o *Correio da Victoria*:

« Maria Rosa da Conceição, fallecida no Queimado, deixou liberta em seu testamento, aberto em 18 de setembro do corrente, a escrava de nome Eduviges, um recem-nascido por baptisar, e o escravo José (este com a condição de dar a quantia de 44$100 de premio ao seu testamenteiro), ficando livres tambem os filhos da mesma Eduviges, que nascessem depois de 3 de agosto de 1871. »

BAHIA.

— A abertura da exposição provincial foi adiada para 10 de novembro proximo.

- Achava-se no porto da capital a canhoneira ingleza *Dart*.

— Até 30 de setembro foram matriculados na recebedoria de rendas internas geraes 11,057 escravos e 244 ingenuos.

— A alfandega rendeu de 1 a 26 do corrente, 727:047$430.

— O cambio regulava: sobre Londres 26 d., sobre Paris 370 rs., sobre Portugal 107 a 113 %.

— Lemos no *Jornal*:

« Segundo nos informam, a sociedade que S. Exc. o Sr. presidente da provincia pretende installar no dia da abertura da exposição nacional, empregará entre outros, os seguintes meios para conseguir seus resultados:

« 1º — A publicação mensal de uma *Revista* em que se publiquem artigos concernentes ás artes, as industrias, á agricultura, ao commercio, a todos os conhecimentos uteis, que tenham relação com os fins da sociedade.

2º — Creação de uma bibliotheca especial para artes e industrias reunindo nella livros obtidos por doações, e por compras.

« 3º — Exposições publicas, feitas de tres em tres annos, e quando haja qualquer exposição na corte do imperio, nas quaes se confiram premios aos melhores trabalhos, e aos mais uteis productos da industria agricola e manufactureira.

« 4º — Sessões publicas em que se leiam escriptos sobre as artes e industrias, pugnando pelo seu progresso e desenvolvimento entre nós.

« 5º — Reuniões mensaes em que diversas secções da sociedade darão pareceres sobre quaesquer inventos apresentados entre nós das artes agricolas, e manufactureiras, culturas, machinas, apparelhos, etc.

« Será a sociedade moldada sob o typo da *Auxiliadora da Industria Nacional* do Rio de Janeiro, que tantos serviços tem prestado ao progresso de nova industria e do novo commercio.

— A' convite do Sr. Hugh Wilson, que celebrou com o governo o contrato para reorganisação da empreza Paraguassú, reuniram-se hontem (25) no salão da associação commercial cerca de 70 accionistas.

« O Sr. Hugh Wilson propoz o Sr, Dez. Innocencio Goes para presidir, e este nomeou os seus secretarios.

« Apresentada a reunião a proposta do Sr. Hugh Wilson para: 1º adhesão as bases contida no contrato de 26 de setembro; 2º nomeação de dous accionistas para, com os Srs. barão de Pereira Marinho e E. Wilson formarem a directoria: 3º dar procuração ao Sr. H. Wilson para representa-los em Londres. O Sr. Dr. Frederico de Souza offereceu um requerimento para se adiar qualquer deliberação até que o Sr. H. Wilson voltasse de Londres, e se nomear uma commissão para representar a assembléa contra o contrato; e o Sr. Dr. procurador fiscal offereceu outro para que se adiasse a nomeação da commissão directora.

« Os pontos contidos na proposta e nos requerimentos foram discutidos pelos Srs. Dr. Frederico, Dr procurador fiscal, H. Wilson e F. J. da Rocha, apresentando este um requerimento para que se solicitasse do governo modificação do art. 3º do contrato, no sentido de serem considerados tambem os accionistas que tivessem suas entradas preenchidas.

« O Sr. Dez. Goes submetteu a votação a primeira parte do requerimento do Sr. Dr. Frederico, a qual declarou ter cahido por 30 votos contra 27, e o requerimento, que foi approvado do Sr. Dr. procurador fiscal; deixando de submetter á votação a 2ª parte do requerimento do Sr. Dr. Frederico e o do Sr. Dr. Rocha, por considerar que eram estranhos ao objecto da reunião. »

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do corrente, foram nomeados para o 45º batalhão de infantaria do municipio de Agua-Preta: tenente da terceira companhia, o alferes José Antonio Alves Maciel; alferes da quarta, os guardas Francisco Baptista Mendes e Satyro de Bastos Mello; alferes da sexta, o guarda Francisco Alves da Silva Maciel.

INSPECÇÃO DE TROPA.—Por aviso do ministerio da guerra, de 14 do corrente, foi nomeado o brigadeiro João Guilherme de Bruce para inspeccionar os corpos de linha de guarnição nesta provincia.

PROFESSORES PUBLICOS. — Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do corrente:

Foi nomeado José Martiniano de Souza para reger interinamente a escola nocturna da freguezia de Santo Antonio, que era regida pelo seu antecessor.

Foi concedida ao professor publico da cadeira de Serinhãem, Antonio Purpino de Barros, a gratificação por contar mais de 15 annos de exercicio, nos termos do art. 28 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

FERIMENTOS LEVES.—No lugar *Barra*, da freguezia de Serinhãem, foi espancado Marcos Ferreira da Silva por Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins e Hemeterio Pereira de Carvalho, ficando levemente ferido.

FACULDADE DE DIREITO.—Começaram no dia 28 do corrente os exames oraes dos diversos annos do curso, sendo o resultado desse 1.º dia, o seguinte:

*1.º anno.*

João Joaquim de Freitas Henriques, approvado plenamente.
Jeronymo Muniz Ferrão d'Aragão, idem idem.
Herculano Marcos Inglez de Souza, idem idem.
Augusto Teixeira de Azevedo, idem idem.
Joaquim José da Silva Santiago, idem idem.
João Pedro Honorato Correia de Miranda, idem idem.

*2.º anno.*

Manoel Johnson Ferreira, approvado plenamente.
Luiz Frederico Codiceira, idem idem.
Henrique de Miranda, approvado com distincção.
Ambrosio Cavalcanti de Casmão Lyra, approvado plenamente.
Acendino Vicente de Magalhães, idem idem.
Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, idem idem.
José de Castro Sá Barreto, idem idem.
Rodrigo Correia de Araujo, approvado com distincção.
Francisco Maciel de Oliveira, approvado plenamente.
Juventino Infante Lins Themudo, idem idem.
Juvenjino Gomes Coimbra, idem, idem.
Manoel Antonio da Fonceca Costa, approvado simplesmente.

— No dia 29 foi o resultado seguinte:

*1.º anno.*

José Joaquim da Palma, approvado plenamente.
Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo, idem idem.
Manoel Octaviano Guedes Nogueira, idem idem.
Salvador Elias da Rosa e Silva, idem idem.
José de Cupertino Dantas idem idem.
José Manoel Cavalcanti d'Almeida, idem idem.

*2.º anno.*

Francisco José Gomes Brandão, approvado plenamente.
Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, approvado simplesmente.
José Poppe Lopes da Silva idem idem.
Francisco Altino Correia de Araujo, approvado com distincção.
José Bandeira de Mello, idem idem.
Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho, idem idem.
Isaias Guedes de Mello, approvado plenamente.
Antonio Francisco Pereira de Carvalho, idem idem.
Manoel Pinto Damaso, approvado com distincção.
Salustiano José de Oliveira, approvado plenamente.
Helvecio Xavier Lopes, approvado simplesmente.
Manoel Ignacio Cerqueira Leite, approvado plenamente.
Francisco Borges Marques, approvado plenamente.
Frederico Augusto Borges, approvado com distincção.

*3.º anno.*

Livino Augusto de Hollanda Chacon, approvado simplesmente.
Antonio Clementino Accioly Lins, approvado plenamente.
Antonio de Souza Pinto, idem idem.
Francisco Ferreira de Novaes Junior, approvado plenamente.
Demetrio Bezerra da Rocha Moraes, idem idem.
José Novaes de Souza Carvalho, idem idem.
João Manoel Wanderley Lins, approvado simplesmente.
Joaquim d'Albuquerque Barros Guimarães, approvado plenamente.
Mathias Joaquim da Silva, idem idem.
Juvenal Rodrigues Pinheiro, idem idem.
Getulio Augusto de Carvalho Serrano, idem idem.
Francisco Isidoro Rodrigues da Costa, idem idem.

*4.º anno.*

Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, approvado com distincção.
Luiz d'Almeida Araujo Cavalcanti Filho, idem idem.
Manoel da Trindade Peretti, idem idem.
João Marinho Carneiro d'Albuquerque, approvado plenamente.
Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, idem idem.
João Baptista Gitirana, idem idem.

GOVERNO DO BISPADO.—Damos em seguida a lista das dispensas matrimoniaes, que vieram da nunciatura apostolica, no Rio de Janeiro, com autorisação do Exm. Sr. bispo diocesano para serem por elle despachadas:

Antonio Ferreira de Oliveira e Maria da Conceição das Virgens.
Antonio Luiz Bezerra e Maria Ubaldina de Moraes.
Antonio Gonçalves Ferreira e Maria da Conceição.
Alexandre Alves dos Santos e Maria Joaquina do Espirito Santo.
Benedicto Luiz Castanholla e Maria Augusta dos Reis Lima.
Candido Joaquim de Carvalho e Anna Rita de Carvalho.
Cypriano Gomes de Oliveira e Maria Isabel do Nascimento.
Damião Pereira da Silva e Joanna Maria de Jesus.
Epaminondas de Souza Gouveia e Etelvina de Souza Gouveia.
Francisco Antonio de Mello e Joanna Rosa da Conceição.
Francisco Martins Solano e Maria Joaquina de Jesus.
Francisco Ferreira de Albuquerque e Anna Zeferina de Souza.
Francisco Barbosa da Cruz e Joanna Bernarda Lucia.
Francisco Luiz Correia d'Oliveira e Maria das Francisca Correia.
Francisco Antonio dos Santos e Clemencia Maria das Dores.
Genuino José da Silva e Joanna Baptista da Exaltação.
Hortencio José do Nascimento e Benedicta Maria da Conceição.
José de Lima Falcão e Maria Lourença da Soledade.
José Matheus de Oliveira e Maria Rosa da Conceição.
José Severino da Silva e Lucrecia Maria da Conceição.
José Francisco de Maria e Antonia Maria da Conceição.
José Manoel de Lima e Josepha Maria da Conceição.
Joaquim Ferreira Barbosa e Antonia Rosa das Mercês.
Joaquim José Ribeiro e Maria Angelica Alta.
João Bezerra da Silva e Anna Maria da Conceição.
Joaquim Paraiso dos Santos e Isabel Francisca do Nascimento.
João Querino do Nascimento e Alexandrina Maria da Conceição.
José Antonio da Silva e Joanna Maria da Conceição.

João Carlos da Silva e Francisca Maria da Conceição.
João Marcelino de Oliveira e Maria Angelica da Assumpção.
Joaquim José Baptista e Coedula Maria.
Lourenço [illegible] e Alexandrina.
Miguel Garcia Galvão e Joanna Maria da Conceição.
Miguel Ferreira da Silva e Julia Emilia Ferreira.
Miguel José Carneiro e Maria Joaquina da Conceição.
Manoel Pedro [illegible] e [illegible]rgarina Francisca.
Marcolino José dos Santos e Delfina Maria das Mercês.
Polydorio F[illegible] de Albuquerque e [illegible] Senhorinha Maria.
Pedro Lins Pa[illegible] e [illegible] Maria da Conceição.
Silvestre Corrêa da Silva e Dyonisia Maria de Menezes.
Ursulino Francisco de Paula e Joaquina Theotonia de Faria.
Vicente Ferreira de Paula e Maria Nicacia.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Não possuindo a directoria os bilhetes de passagem do valor de 140 e de 250 réis, estipulados pelo accordo celebrado com a presidencia da provincia, resolveu expor á venda provisoriamente os antigos do valor de 150 por 140 rs., e de 300 por 250 rs., deixando por emquanto de vender bilhetes de ida e volta.

RUA DO CORONEL SUASSUNA.—Moradores da parte desta rua, outr'ora denominada Augusta, se nos queixam do procedimento irregular de um vizinho, que se diverte á noute em atirar pedradas nos telhados proximos, com o proposito de atemorisar as familias. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

CHAPÉOS DE SOL.—A' grande fabrica de madama Faique, á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de chegar um muito variado sortimento de chapéos de sol, de seda, para homem, trabalho especial; com cabos de marfim, e cobertos de seda de duas cores, uma pela parte interior e outra pela exterior, proprios para os passeios da festa nos arrabaldes da cidade do Recife.

PARA A EUROPA.—Com 19 recebidos em nosso porto, levou o *Boyne* 89 passageiros.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Boyne* trouxe para A. Hyvernat & C. 24:000$000, e para Keller & C. 8:000$000.

PAQUETE DE BORDÉOS.—A companhia das *Messageries Maritimes* resolveu, como já noticiamos ha tempos enviar dous paquetes mensalmente na linha do Brasil e Rio da Prata, e distribuio o serviço do seguinte modo, a começar do corrente mez:

O paquete que sahia de Bordéos no dia 24 de cada mez sahirá no dia 20, e tocará, tanto na vinda como na volta, em Lisbôa, Pernambuco e Bahia; deverá estar no Rio de Janeiro a 13 do mez seguinte ao da partida, em Montevidéo a 19 e em Buenos-Ayres, a 21, quando vier; sahirá na volta, de Buenos-Ayres, a 26 de cada mez, do Rio de Janeiro a 5 do mez seguinte, e deverá chegar a Lisbôa até 25 e a Bordéos até 28 desse mez.

No dia 5 de cada mez largará de Bordéos outro paquete, que não fará as escalas de Pernambuco e Bahia; deverá estar no Rio de Janeiro a 24 desse mez, em Montevidéo a 29 e em Buenos-Ayres no dia primeiro do mez seguinte; na volta sahirá de Buenos-Ayres a 17 de cada mez, e do Rio a 18; devendo chegar a Lisbôa até 3 e a Bordéos até 8 do mez seguinte.

Os vapores que o farão o serviço são os antigos *Guienne, Navarre* e *Estremadure*, que foram melhorados, dando-se-lhes mais comprimento, machinas novas e substituindo-se por helices as antigas rodas.

O *Gambi*, um dos paquetes desta linha, devia sahir de Bordéos no dia 20 do corrente.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 26.ª a beneficio da matriz de Caruarú, que corre no dia 2 do mez vindouro.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Giquiá*, para os portos do norte e sul, conforme se acha annunciado pela mesma companhia.

LEILÃO.—Hoje (30 do corrente) effectúa o agente Pinto, ás 10 horas o leilão de moveis, louça, vidros e mais objectos existentes no 1.º andar do sobrado n. 9 da Praça do Conde d'Eu.

OUTRO.—Tambem effectua o agente Martins o leilão de um sobrado de tres andares e sotão n. 34 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 28 de outubro de 1872:

Existiam (presos) 290, entraram 8, sahiram 3, existem 295.

A saber: nacionaes 189, mulheres 14, estrangeiros 46, escravos 37, escravas 9, total 295.

Alimentados á custa dos cofres publicos 236.

Movimento da enfermaria do dia 28 de outubro de 1872.

Tiveram alta:

Fidelis, escravo de Manoel Gomes da Cunha Pedrosa.

Manoel, escravo de Antonio Correia.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento de 21 ao dia 27 de outubro foi de 340 existentes: entraram 37, sahiram 36, falleceram 10, existem 331, sendo 222 homens e 109 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 7 1/2, 7 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; ás 10 1/2, 11, 11, 11, 8 1/2, 11, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento; ás 8, 8, 8, 9, 8 1/4, 9, pelo Dr. Malaquias; ás 9 1/4, 9 1/4, 9 1/4, 9 1/4, 9, 8 1/4, pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

José da Silva; tuberculos pulmonares.
Isabel da Conceição; tuberculos pulmonares.
Francisco Schapello; febre typhoide.
Maria José; diarrhea.
José Ribeiro Pessôa; cachexia escrophulosa.
João Pedro Alexandrino; tuberculos pulmonares.
Jacintho; ascite.
Manoel Benedicto do Sacramento; tuberculos pulmonares.
Thereza Maria da Conceição; cancro ulcerado.
Maria Joaquina da Penha; tuberculos pulmonares.

PASSAGEIROS.—Vindos do Rio de Janeiro, no vapor inglez *Boyne*:

Antonio Bezerra da Rocha Moraes, Porfirio Machado, João Duarte Carneiro Monteiro, Joaquim Rodrigues Pereira, Philomeno José Machado, Joaquim Antonio Dias, Francisca Ferreira.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Antonio R. C. Campello, sua mulher e 1 criada, João C. de S. Leão, Innocencio Smoltz, Antonio N. da Silva Lara, Alfredo S. e Sá, Thomaz F. Monteiro, Delfino Francisco da Silva, W. Richards, J. Blount, José Lopes C., Gonçalo P. de Magalhães, Luiz A. Fernandes Pereira, a Sra. Clark, José Caetano de Mello, Antonio D. Marafuz, Antonio H. Rodrigues, F. F. Borges.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 de outubro de 1872.

Arsenico de Oliveira Gama, pardo, Bahia, 58 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Pedro, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Joaquim Mendes da Silva, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; escarlatina.

Joaquim, branco, Pernambuco, 7 annos, Graça; febre typhoide de fórma thoraxica.

Antonio, escravo, preto, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteiro, Graça; pneumonia.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 29 DE OUTUBRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

*Secretario Dr. Virgilio Coelho.*

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de direito de Maceió, recorrido Antonio Leopoldo Monteiro. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta, Doria e Lourenço Santiago.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante os religiosos do Carmo, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Deu-se provimento.

Aggravante Francisca Adelina Dantas Barroca, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Negaram provimento.

Aggravante João Francisco do Rego Maia, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Neiva e Souza Leão.—Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Teixeira.—Appellante o juizo, appellado Thomaz Rodrigues da Silva.—A novo jury.

Da villa de [illegible], appellante [illegible], appellado José Ignacio da [illegible].—Improcedente.

Da villa do Cabo.—Appellante José da Silva C[illegible] Guimarães, appellados [illegible] da Silva e outros.—Ao Dr. curador geral.

Do jury do Ingá.—Appellante Antonio [illegible] Supplicio, appellada a justiça.—Improcedente.

Do juizo de direito do Recife.—Appellante Antonio Rodrigues Pinto, appellada a justiça.—Improcedente.

[illegible]

De Pedras de Fogo.—Appellante Manoel Joaquim da Silva, appellada a justiça.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante o consul de Portugal, appellada D. Maria Joaquina de Oliveira Campos.—Desprezados os embargos.

Appellantes herdeiros de Manoel Luiz da Veiga, appellada a fazenda.—Desprezados os embargos.

Appellante Francisco Manoel da Rosa, appellado Antonio Lopes Braga.—Confirmada a sentença.

Appellante Bazilio de Magalhães Castro, appellada D. Joanna Maria das Dôres.—Desprezados os embargos.

Appellante João Francisco do Rego Maia, appellados os herdeiros de José Affonso Ferreira.—Desprezados os embargos.

Appellantes o preto Severino e outros, appellados os herdeiros de João da Cunha Magalhães.—Desprezados os embargos.

Appellante o Dr. Innocencio de Assis Carvalho, appellado Manoel José da Rosa Guimarães.—Confirmada a sentença.

Appellante Maria da Conceição por seu curador, appellado Manoel Fernandes da Silva.—Declarou-se o accordão.

Do juizo municipal de Alagoas.—Embargante Macario da Costa Moraes, embargado Rodrigo Brasilino Maceió.—Desprezados os embargos.

Do Bonito.—Appellante José de Azevedo Andrade, appellados o curador geral e outros.—Confirmada a sentença em parte.

Do Brejo da Madre de Deos.—Appellante Francisco Benevides Marinho Falcão, appellado Rogerio Lucio da Silva Mergulhão.—Não tomaram conhecimento.

De Goyanna.—Appellante André Pires Vasgueira de Albuquerque, appellado José Filippe Bezerra de Menezes.—Desprezados os embargos.

Do juizo dos feitos do Recife.—Appellante a fazenda, appellado bacharel Joaquim Maria Carneiro Villela.—Receberam os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Jardim.—Appellante Belarmino Alves da Costa, appellada a justiça.

Do jury do Traipú.—Appellante o promotor, appellado Paulo da Costa Oliveira.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Barreiros.—Appellante o promotor, appellado Antonio Francisco da Paula.

D'Aréa.—Appellante Severino Rodrigues Vieira, appellada a justiça.

Do juizo municipal do Sobral.—Appellante Joaquim Ferreira da Ponte, appellado Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do jury do Crato.—Appellante José Francisco de Souza, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do jury de Souza.—Appellante o juizo, appellado Simplicio Gomes do Nascimento.

Do juizo municipal d'Aréa.—Appellante herdeiros de Manoel Gomes da Cunha Lima, appellado Bento Corrêa Lima.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do juizo de direito do Recife.—Appellante o preto Januario por seu curador, appellado Joaquim de Souza Maia.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal de Goyanna.—Appellante o padre Ricardo José Machado, appellada D. Cordula Senhorinha Lobo e sua irmã.

Do jury da Imperatriz.—Appellante o promotor, appellado J. Pires de Oliveira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

O conflicto de jurisdicção entre o juiz de capellas e o de feitos da fazenda do Recife.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

*Crimes.*—Appellante José Candido Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Appellante Ignacio Joaquim de Souza, appellada a justiça.

Appellante Manoel do Nascimento Jararaca, appellada a justiça.

Civel.—Appellantes Francisco José Leitão e outro, appellados Manoel Antonio de Vasconcellos, administrador do patrimonio da capella de Nossa Senhora da Conceição da Santa Cruz.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Civeis.—Appellante Delfino do Nascimento Góes, appellado José Ildefonso Pereira de Góes.

Appellante Carlos Holms, appellados o padre Joaquim José de Faria e outros.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana:

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellante Manoel Ferreira da C., appellada a justiça.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante o *Dr.* Manoel de Barros Barreto, appellado o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da C. Miranda.

Assignou-se dia para o julgamento dos feitos seguintes:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante Antonio José de Figueiredo, appellada a fazenda nacional.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante Rufina, por seu curador, appellada Felismina Christalina da Silva.

D'Agua-Preta.—Appellante José Caetano de Oliveira, appellado Sebastião A. da Silva; appellante o coronel João Coêlho Bastos, appellada a fazenda nacional.

DISTRIBUIÇÃO.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo de direito do Recife.—Appellante José Ricardo Coêlho, appellado Joaquim Jorge de Souza.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante Felix Correia de Araujo, appellado Antonio Gomes dos Santos.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Do juizo municipal da villa do Passo.—Appellantes Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti e outros, appellados D. Carlota Accioly de Barros e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Acaracú.—Appellante José Gomes da Silva, appellados a africana Florinda e seus filhos.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal d'Agua-Preta.—Appellante Francisco de Paula e Silva, appellado Francisco José da Costa Guimarães.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo de direito do Recife.—Appellantes Henrique Gibson e outros, appellados William James Lindsay e outros.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante Luiz Ferreira da Silva, appellados os herdeiros de Joaquim Correia de Araujo e outros.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do jury do Recife.—Appellante Joaquim Bezerra de Santa Anna, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do jury d'Alagôa Grande.—Appellante o promotor, appellado José Ignacio Damasceno.

SUBSTITUIÇÃO CIVEL.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo dos feitos do Recife.—Appellante Antonio Ramos, appellada a fazenda.

RECURSOS CRIMES.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Recorrente o juizo de direito do Crato, recorrido Bernardo Orencio Brigido.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Recorrente o juizo de direito d'Aréa, recorrido Antonio José Cavalcanti.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Recorrente o juizo de direito d'Aréa, recorrido Manoel da Cruz do Espirito Santo.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Ingá.—Aggravante João Rodrigues da Silva, aggravado o juizo.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Doria:

Aggravante Luiz José da Costa Amorim, aggravado o Sr. desembargador Domingues Silva:

Aggravante Domingos José Marques, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Aggravante o tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara, aggravado o juizo.

[illegible] da tarde.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

UMA LAGRIMA SOBRE A CAMPA DA EXMA. SRA. D. [illegible] MARTINS, FALLECIDA [illegible] DE SETEMBRO ULTIMO, OFFERECIDA AO SEU EXTREMOSO ESPOSO O SR. LEOPOLDO FERREIRA MARTINS [illegible].

A vida é um crysol, nella se apura nossa alma para voar radiante á eternidade; o soffrimento é a partilha dos que vivem, e felizes aquelles que deixam saudades e lembranças!

Neste numero está a finada a Exma. Sra. D. [illegible], filha do [illegible] Rego Barros Falcão, e esposa do Sr. Leopoldo Martins.

Apenas contando vinte e quatro annos de idade, a morte roubou-a dos braços de quem a adorava, para arremessa-la á campa!

Sobre os seus restos frios, choram hoje os pais saudosos, e o esposo que a estimava, soluçam quatro innocentes crianças, buscando em vão o conchego do seio materno.

Aquelles que a conheciam, que ainda hoje se lembram de sua graciosa amabilidade, de seu espirito, de suas virtudes e bondade, lastimam que tão depressa fosse ella riscada da lista dos vivos deste mundo.

Possa o seu espirito ter sido por Deus acolhido no céo.

## Eleição

**dos juizes e juizas, escrivães e escrivãs, mordomos e mordomas, que tocou de festejar o padroeiro Santo Antão, no anno de 1873.**

Juizes por eleição.

O Exm. Sr. barão de Morenos.
O Illm. Sr. Dr. Pedro d'Araujo Beltrão.
O Illm. Sr. Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. tenente-coronel José Gomes da Silva.
D. Anna Libania de Queiroz Monteiro.
Esposa do Illm. Sr. capitão José Cavalcante de Albuquerque Vanderley.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:

Joaquim Rodrigues Duro de Oliveira.
Tenente-coronel José Severino de Albuquerque.
Tenente José Rufino Bezerra Cavalcante.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. José Xavier Cavalcante Vanderley.
Esposa do Illm. Sr. Nicoláo Tolentino Soares de Freitas.
Esposa do Illm. Sr. Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante.
Capitão Roque Ferreira da Costa.
Capitão José Pedro de Oliveira.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. João de Sá Cavalcante Lins.
Esposa do Illm. Sr. José Pedro de Oliveira Junior.
Esposa do Illm. Sr. tenente Joaquim Gomes do Rego.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:

Capitão Antonio Teixeira Machado.
Alferes João Rodrigues Duro Lyra.
Alferes José Ignacio da Silva Cajá.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. capitão José Francisco de Salles.
Esposa do Illm. do Sr. alferes José Manoel de Mello.
Esposa do Illm. Sr. tenente João Marinho Falcão.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

Manoel Francisco de Salles.
Manoel Paes dos Prazeres.
Pedro Cavalcante de Albuquerque Sá.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. Genuino de Oliveira Cavalcante.
Esposa do Illm. Sr. Estanisláo Nunes da Rocha.
Esposa do Illm. Sr. Geminiano Campello Cavalcante de Albuquerque.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
Landelino Lopes de Sena.
Francisco José Martins.
Joaquim José da Rocha.
Francisco Corrêa de Amorim.
Virgulino José de Almeida.
José Tertuliano Cavalcante de Almeida.
Dr. José de Souto Lima.
Dr. Nicoláo da Cunha Lima.
Tenente José Patricio de Moura Cazé.
José Marques de Almeida.
Bellarmino Clementino da Costa Medeiros.
Tenente Pedro Secundino Barbosa da Silva.
Manoel Rodrigues dos Santos.
Alferes Manoel Gomes d'Assumpção Junior.
João José Mendes Bastos.
Nicoláo Rodrigues da Cunha.
Francisco Pereira da Silva.
Alferes Antonio Fernandes Peixoto Rosal.
José Pedro Celestino.
Francisco Sergio do Rego Dantas.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. Dr. Felix de Figueirêa Faria.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Gomes Silverio.
Esposa do Illm. Sr. tenente Francisco José da Costa Germano.
Esposa do Illm. Sr. José Eperidião Xavier de Lima.
Esposa do Illm. Sr. Manoel de Sá Cavalcante Peixoto.
Esposa do Illm. Sr. capitão Antonio Ludgero da Silva Costa.
Esposa do Illm. Sr. Antonio José Rodrigues da Costa.
Esposa do Illm. Sr. alferes Bellarmino dos Santos Balcão.
Esposa do Illm. Sr. Severino Ferreira de Mello.
Esposa do Illm. Sr. alferes Herculano de Barros Lima.
Esposa do Illm. Sr. Francisco de Aragão Rabello.
Esposa do Illm. Sr. João de Freitas Pinto de Souza.
Esposa do Illm. Sr. tenente Manoel José Pereira Borges.
Esposa do Illm. Sr. José Jacintho de Medeiros.
Esposa do Illm. Sr. João Pedro de Albuquerque.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Elias de Albuquerque Barros.
Esposa do Illm. Sr. Florentino Carneiro da Silva.
Esposa do Illm. Sr. capitão Geraldo de Barros Coelho.
Esposa do Illm. Sr. José Vicente Pimentel.
Esposa do Illm. Sr. Francisco José da Costa Machado.
D. Paulina Marcelina de Almeida.
D. Delfina Maria dos Santos Barros.

Procuradores.

Os Illms. Srs.

Sebastião Antonio Rodrigues da Costa.
Alexandre José de Mello.
Luiz Honorio Carneiro Leão.
David Alves Falcão Taques.
Miguel Bernardo da Rocha Aragão.
Aniceto Elias Soares de Mello.
José Francisco de Mello.
Manoel Joaquim Simões.
Apolonio Amberto de Farias.
Ignacio Teixeira de Mello.
João Paulo de Brito Guimarães.
Firmino Herculano da Rocha.
Antonio Moreira da Costa.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. capitão Guilhermino Baeta Barreto.

Consocio Zelador.

Antonio Pinto de Abreu.

## COMMERCIO.

### SEGURO CONTRA FOGO.

The Liverpool & London & Globe

### INSURANCE COMPANY.

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Cruz—11

### Seguros contra fogo.

COMPANHIA

### NORTHERN.

Capital . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . . 8,000:000$000

Agentes

Mills Latham & C.

### Royal Insurance Company.

**Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.**

CAPITAL

£ 2,000,000

ou

18,000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e quaesquer outras especies de mercadorias.

O agente nesta provincia

*J. O'C. Doyle.*

38—Rua do Commercio—38

### Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos; á rua do Commercio numero 35.

### SEGUROS
### CONTRA FOGO
### IMPERIAL

RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.

Agente,

W. G. FENNELLY.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE OUTUBRO DE 1872.

ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—Bruto americano bom 2$300 por 15 kilos, hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d. e do banco 25 5/8 d. por 1$000, hontem.

Dito—sobre dito a 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$.

Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 365 rs. por franco, hontem.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve.
Pelo secretario.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 28. | 1,261:380$208 |
| Idem do dia 29. | 34:900$723 |
| | 1,296:280$931 |

Descarregam hoje 30 de outubro de 1872.

Brigue dinamarquez—*Insulaneren*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Charlotte*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega e azulejos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez—*Bertha Carrington*—mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Ruth*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Jessy*—mercadorias para alfandega.

Barca portugueza—*Social*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez—*Calderbank*—bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho americano—*Harry Stewart*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Brigue allemão—*Bernhard*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Brigue portuguez—*Soberano*—vinho para deposito no trapiche Barbosa.

### CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 28 | 13:070$011 |
| Idem do dia 29 | 505$787 |
| | 13:575$798 |

| | |
|---|---|
| Volumes sahidos do dia 1 a 28. | 37,642 |
| Primeira porta, no dia 29. | 261 |
| Segunda porta | 439 |
| Terceira porta | 399 |
| Trapiche Conceição | 40,778 |
| | 79,119 |

SERVIÇO MARITIMO.

| | |
|---|---|
| Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 28. | 84 |
| Ditas ditas no dia 29. | |
| Ditas ditas no trapiche Conceição | 5 |
| Navios atracados no trap. da alfandega. | 2 |
| Alvarengas idem idem | 2 |
| | 93 |

### Importação.

*Patacho hespanhol* THEMOTEO I, *vindo de Barcelona, consignado a Tisset Frères, manifestou:*

Vinho tinto 150 pipas e 50 1/2, 100 barris e 100 ditos de decimos, ao capitão.

Dito branco 30 pipas e 250 barris de 5.º e 200 ditos de 10.º, ao capitão.

*Briguein glez* CALDERBANCK *vindo de Terra Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:*

Bacalhão 2,446 barricas, aos consignatarios:

*Vapor inglez* BOYNE, *vindo dos portos do Sul, consignado a Adamson, Howie & C. manifestou:*

Amostras 1 caixa a Fernandes & Irmão, 3 a M. W., 1 a A. Reedel; 2 embrulhos a Pereira Carneiro & C., 1 a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Bahú de flandres 1 ao major Belarmino do Rego Barros.

*Despachos de exportação no dia 28 de outubro de 1872.*

**Para os portos do exterior.**

— No navio allemão *Emilie*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 426 saccas com 31,573 kilos de algodão.

— Na barca grega *Bordelois*, para o Canal, carregaram: B. Schmettau & C. 298 saccas com 24,364 1/2 kilos de algodão.

— No navio inglez *Belvedere*, para Liverpool, carregaram: T. Halleries & C. 263 saccas com 23,550 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: S. R. Rabello & C. 329 couros salgados com 3,840 kilos.

**Para os portos do interior.**

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Deos te Guarde*, carregaram: J. M. Dias 7 caixas com 220 kilos de rapé; para Macahyba, J. D. C. Lages 22 barricas com 1,214 kilos de assucar refinado.

— Para Mossoró, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: B. J. Pereira & Irmão 8 barricas com 480 kilos de assucar branco; para Acaracú, N. Oliveira & C. 4 ditas com 20 kilos de dito e 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Para Macáo, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: B. Cunha & C. 8 barricas com 498 kilos de assucar branco e 2 caixas com 133 ditos de doce.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor de Maria*, carregou: J. R. de Carvalho 10 barricas com 627 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue portuguez *Judith*, carregou: D. A. Mathews 148 duzias de cocos para beber agua, feitos do casco da fructa.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28. . . 76:331$969

| | |
|---|---|
| | 83:138$676 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 28. | 58:839$422 |
| Idem do dia 29 | 6:637$314 |
| | 65:476$736 |

### MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 29.*

Terra Nova—40 dias, brigue inglez *Calderbank*, de 190 toneladas, capitão Taylor, equipagem 9, carga 2446 barricas com bacalháo; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Boyne*, de 2,094 toneladas, commandante Reeks, equipagem 80, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio Grande do Sul—Patacho hespanhol *Ceferino*, capitão Antonio Rivas, carga a mesma que trouxe de Barcelona.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, com a mesma carga que trouxe dos portos do Sul.

*Observação.*

Suspenderam do lamarão para Bahia a barca ingleza *Eglantine*, capitão H. Kellep, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

Idem idem, brigue inglez *Martha Stevens*, capitão Mollard com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem idem, lugre inglez *Annie*, capitão Cunninghan, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

## EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus a guarde, etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda do escravo de nome João, crioulo, com 20 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de canoeiro, avaliado por 1:000$, cujo escravo foi penhorado por execução de Galdino Antonio Alves Ferreira, contra Antonio Jacintho Borges, e se acha dito escravo depositado em poder do mesmo executado Antonio Jacintho Borges, morador na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 12 de outubro de 1872.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de quem interessar possa o art. 33 da lei n. 1063 de 13 de junho do corrente anno, abaixo transcripto, e convida aos interessados a apresentarem suas propostas no prazo de trinta dias contados da data deste.

Art. 33. Fica a camara municipal do Recife authorisada a contratar com Guilherme de Castro, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de pequenos kiosques nesta cidade, para o fim de serem nelles vendidos, jornaes livros e fructas, doces, charutos, cigarros, miudezas, café e refrescos.

§ 1.º A concessão será feita mediante as condições que a camara julgar necessarias, comtanto que os kiosques não impeçam a servidão publica.

§ 2.º Ao concessionario fica concedido um privilegio exclusivo por trinta annos, para explorar os referidos kiosques, os quaes findo o prazo do privilegio reverterão á municipalidade, sem indemnisação alguma.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de outubro de 1872.

*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*
presidente.
*Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,*
secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente mez, manda fazer publico que vai novamente á praça no dia 7 de novembro proximo vindouro a obra da bomba na estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta, orçada em 5:940$, que com o abate de 2 0/0 offerecido pelo licitante André de Abreu Porto, fica reduzido a 5:821$200 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de outubro de 1872.

O official maior,
*Miguel Affonso Ferreira.*

Clausulas especiaes.

1ª A bomba da estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta, no lugar onde a cheia do rio Capibaribe de 25 de maio arrombou a estrada será feita de conformidade com o orçamento e planta no valor de 5:940$ menos dous por cento.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no praso de 15 dias e os concluirá no de tres mezes.

3ª Os pagamentos serão realisados em tres prestações iguaes, correspondente cada uma a cada terço do serviço.

4ª Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira

— Faço constar a quem possa interessar que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 18 de novembro proximo vindouro pelas 11 horas da manhã, para ter lugar nesta secretaria, o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo feminino, abaixo declaradas.

As Sras. que se acham habilitadas e quizerem oppor-se as mesmas cadeiras deverão inscrever-se nesta secretaria, na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 16 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades:

Olho d'Agua dos Bredos.
Tacaratú.
Villa-Bella.
Ingazeira.
Afogados de Ingazeira.
Idem idem.
S. José de Ingazeira.
Cabrobó.
Salgueiro.
Ouricury.
Granito.
Boa-vista.
Petrolina.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de outubro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico, pela secretaria do governo, que até o dia 16 de novembro proximo vindouro se receberão propostas em cartas fechadas para a compra do encanamento d'agua potavel do riacho Luiz da Silva.

As propostas serão abertas no referido dia perante os pretendentes ou seus procuradores no palacio da presidencia, sendo aceita a que for mais vantajosa aos interesses da provincia, de conformidade com o § 12 do art. 24 da lei n. 648 de 11 de abril do corrente anno.

Secretaria do governo em Maceió, 16 de outubro de 1872.

O secretario,
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que existe em poder do cartorario da mesma repartição para serem vendidos exemplares do indice alphabetico explicativo da legislação geral dos annos de 1861 a 1870, pelo preço de cinco mil réis cada um exemplar.

[illegible] da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de outubro de 1872.

[illegible]-maior,
[illegible].

## Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana do corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que os interessados possam ter a fazer os interessados, na forma do regulamento respectivo.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista no corrente anno de 1872—1873.

Largo dos Coelhos.

N. 5. Agostinho Bezerra da Silva, um telheiro que serve de olaria com um quarto ao lado, avaliado por — 240$000
N. 13. Antonio Carneiro da Cunha, uma casa terrea por — 276$000

Rua do General Seara.

N. 2. Antonio Fernandes de Azevedo, uma casa terrea, avaliada por — 144$000

Coronel Lamenha.

N. 4. Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque, uma casa terrea, avaliada por — 264$000
N. 20. Raphael Fernandes Abrantes, uma casa terrea, avaliada por — 400$000
N. 32. Trajano da Costa Mello, uma casa terrea, avaliada por — 600$000
N. 68. José Carneiro da Cunha, uma casa terrea por — 480$000
N. 7. José Rodrigues Peixoto e outro, uma casa terrea, avaliada por — 240$000
N. 19. Francisco Martins Raposo, uma casa terrea, por — 240$000
N. 23. O mesmo, uma casa terrea com olaria no fundo occupada pelo mesmo, avaliada por — 400$000

Travessa das Barreiras.

N. 1. Manoel Tavares de Aquino, um portão com 11 meias aguas dentro, arrendadas por — 1:032$000

Travessa do Veras.

N. 4. Antonio Gonçalves Coelho, uma casa terrea, por — 252$000
N. 16. Dr. Manoel Gentil da Costa Alves, uma casa casa terrea, por — 180$000
N. 1 A. Herdeiros de João Matheus, um portão com uma meia agua dentro, avaliado por — 240$000
N. 3. Thereza Matheus, uma casa terrea, por — 240$000
N. 7. Gertrudes Maria do Sacramento, uma casa terrea, avaliada por — 240$000

Travessa do Quiabo.

N. 3. Ordem Terceira de S. Francisco, uma casa terrea, por — 168$000
N. 5. A mesma, uma casa terrea, por — 192$000
N. 7. A mesma, uma casa terrea, por — 192$000

Travessa de João Francisco.

N. 12. Antonio Cardozo de Oliveira, uma casa terrea, por — 216$000
N. 14. José Fernandes Lima, uma casa terrea, por — 192$000

Travessa da Mangueira.

N. 1. Antonio Pereira Mendes, uma casa terrea, por — 168$000

Alegria.

N. 14. Hospital Portuguez, uma casa terrea, por — 240$000
N. 26. José Francisco de Paula Ramos, uma casa terrea, por — 264$000
N. 38. Dr. Manoel Ferreira da Silva, uma casa terrea, arrendada por — 360$000
N. 40. Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho, uma casa terrea, arrendada, por — 600$000
N. 48. Domingos Bernardino da Costa, uma casa terrea, arrendada por — 240$000
N. 5. Domingos José da Costa Guimarães, uma casa terrea, arrendada por — 420$000
N. 7. Isabel Maria das Chagas Guimarães, uma casa terrea, arrendada por — 300$000
N. 19. Marianna de Farias Botelho, uma casa terrea, arrendada por — 144$000
N. 21. A mesma, uma casa terrea, arrendada por — 240$000

Leão Coroado.

N. 12. Bernardino da Costa Ferreira, uma casa terrea, arrendada por — 300$000
N. 24. Rosa C. d'A. dos Santos Ramos, uma casa terrea, arrendada por — 300$000

Largo da Campina.

N. 13. Joanna de Jesus Neves, Quaresma, uma casa terrea, arrendada por — 120$000
A mesma, uma meia agua, arrendada por — 180$000

Barão de S. Borja.

N. 14. Simplicio Xavier da Fonceca, uma casa terrea, arrendada por — 360$000
N. 16. José Francisco Lavra Penna, um sobrado de um andar, avaliado por — 800$000
N. 50. Augusto Frederico de Oliveira, um sobrado de um andar e loja, em obras, avaliado para pagar o segundo semestre na razão de — 1:000$000
N. 52. O mesmo, um sobrado de um andar e loja, avaliado para pagar o segundo semestre, na razão de — 900$000
N. 11. João Dias Moreira, uma casa terrea, arrendada por — 240$000
N. 23. João Martins de Barros, uma casa terrea, arrendada por — 360$000
N. 29. Heliodoro de Aquino Fonceca, uma casa terrea, arrendada por — 420$000
N. 55. Antonio Gonçalves de Azevedo, um sobrado de um andar e loja, avaliado por — 1:200$000

Soledade.

N. 16. Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, uma casa terrea, arrendada por — 192$000
N. 18. A mesma, uma casa terrea, arrendada por — 192$000
N. 22. Manoel Gomes Malgueiro, uma casa terrea, arrendada por — 144$000
N. 32. Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, uma casa terrea arrendada por — 240$000
N. 48. Bernardino da Costa Campos, uma casa terrea com sotão, arrendada por — 540$000
N. 64. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, uma casa terrea, arrendada por — 216$000
N. 82. Annunciada Camilla Alves da Silva, uma casa terrea, arrendada por — 540$000
N. 84. José Jeronymo Monteiro, uma casa terrea com sotão, avaliada por — 1:200$000
N. 86. O mesmo, uma casa terrea, por — 500$000
N. 88. Viuva e herdeiros de Manoel José da Silva Guimarães, uma casa terrea, por — 400$000
N. 90. Os mesmos, uma casa terrea, por — 400$000
N. 92. Os mesmos, uma casa terrea, por — 400$000
N. 94. Os mesmos, um sobrado de um andar e tres lojas, por — 1:200$000
N. 11. Thereza Rosa de Jesus Souza, uma casa terrea, por — 500$000
N. 27. Victorino José Monteiro, uma casa terrea, por — 1:000$000
N. 35. Dr. Manoel Ferreira da Silva, uma casa terrea, por — 216$000
N. 41. Augusto Frederico de Oliveira, uma casa terrea, por — 360$000
N. 43. O mesmo, uma casa terrea, por — 408$000
N. 45. O mesmo, uma casa terrea, por — 408$000
N. 47. O mesmo, uma casa terrea, por — 408$000

Progresso.

N. 4. Luiz José da Costa Amorim, uma casa terrea com sotão, avaliada por — 500$000
N. 15. Manoel Bernardino da Silva Sena, uma meia agua, dividida em duas, arrendada a primeira por 192$, a segunda por 216$000, tudo por — 408$000

1ª secção do consulado provincial 24 de outubro de 1872.

O chefe,
*Antonio Witruvio P. Bandeira e A. de Vasconcellos.*

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, [illegible] de outubro de 1872.—O Exm. Sr. presidente da provincia, por acto desta data abaixo transcripto, resolveu dar execução ás leis ns. 710 de 9 de maio de 1867 e 963 de 25 de julho de 1870, na parte relativa ao estabelecimento de balanças publicas para o peso do algodão que vier ao mercado, de ordem do mesmo Exm. Sr. convida-se as pessoas que quizerem contratar dito serviço, a apresentarem suas propostas, em fórma legal, no prazo de dez dias a contar da presente data, attendendo-se nas referidas propostas a obrigação de serem estabelecidos armazens com pessoal sufficiente nos bairros mais importantes desta cidade; a de ser o expediente de todo o algodão que vier ao mercado feito no mesmo dia da entrada, e de ser pela capatazia feito o peso, numeração e carreto de cada sacca desse genero, e entregue ao portador um conhecimento circumstanciado, e á alfandega e consulado provincial relações diarias do serviço, sendo este e o pessoal dos armazens sujeitos á inspecção dos agentes do governo.

O secretario,
*Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.*

5.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 24 de outubro de 1872.

O presidente da provincia, tendo apreciado devidamente a materia contida em uma representação que, em data de 6 de julho ultimo, lhe foi entregue, assignada por crescido numero de agricultores, residentes na comarca do Buique, relativamente á execução da lei n. 710 de 9 de maio de 1867, e do art. 46 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870; e verificada, depois de detido e minucioso exame de tudo quanto diz respeito á creação de uma repartição de inspecção e capatazia do algodão:

1.º Que foi em virtude de representações de diversas camaras municipaes do interior, que a assembléa legislativa provincial resolveu crear uma repartição de inspecção do algodão, e regularisar o serviço da respectiva capatazia;

2.º Que, sendo ouvida a thesouraria provincial sobre a representação da associação commercial, sem opposição áquella creação, opinaram o inspector e o procurador fiscal em favor das referidas representações, sendo de sentido contrario o contador, procurador fiscal interino e o administrador do consulado provincial;

3.º Que, ouvido em 1867 o Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, inspector interino da alfandega desta capital, sobre a utilidade e vantagens da repartição de inspecção do algodão, deu este extenso e esclarecido parecer, considerando a execução da lei que creou essa inspecção, uma providencia do maior alcance e utilidade;

4.º Que negociantes residentes na povoação de Trombetas, e alli compradores de algodão; e tambem prensarios desta cidade representaram e pediram á presidencia a execução das leis ns. 607 de 3 de abril de 1865 e 710 de 9 de maio de 1867, não só como meio de proteger a agricultura, mas tambem como medida necessaria e capaz de manter e firmar a boa fé no commercio do referido genero;

5.º Que foi ainda, attendendo a novas representações de varias camaras municipaes, que a assembléa legislativa provincial no art. 46 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870 modificou os anteriores supracitados, e determinou a sua execução;

6.º Que pelo § 3.º do referido art. 46 está autorisada a diminuição do pessoal da repartição de inspecção, se as exigencias do serviço publico a permittirem;

7.º Que, ouvida a thesouraria provincial sobre a creação dessa repartição e contrato da respectiva capatazia, o inspector interino e o ajudante do procurador fiscal informaram em sentido favoravel, dando o procurador fiscal parecer contrario, unicamente quanto á creação da repartição da inspecção;

8.º Que um de seus antecessores, o conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, nos ultimos dias de sua administração cuidou da execução das citadas leis, mandando que o inspector da thesouraria provincial confeccionasse as bases do respectivo regulamento, as quaes foram apresentadas em 27 de abril do anno proximo findo;

9.º Que o conselheiro João José de Oliveira Junqueira em sua administração, tendo de resolver sobre as propostas que lhe foram submettidas, de Henrique da Silva Antunes e José Eleuterio de Azevedo para, na conformidade do art. 46 da lei n. 963, contratarem o serviço da capatazia, ouvio a directoria da associação commercial que, informando contra a idéa da inspecção e qualificação do algodão, por serem esses serviços feitos em armazens particulares a contento do commercio, não achou inconvenientes na creação de balanças publicas para a verificação do peso daquelle producto, parecendo assim estar ainda na opinião emittida em sua representação de maio de 1867, na qual allegava já ter tido occasião de pedir o estabelecimento de taes balanças para o peso das mercadorias que entrassem e sahissem desta capital, providencia que, a realisar-se, faria desapparecer todos os abusos que se dão no peso do algodão;

10. Que não são contrarias ás mencionadas propostas as ultimas informações prestadas pela thesouraria e consulado provinciaes, cujo administrador considera o estabelecimento de uma capatazia, como providencia necessaria para impedir as defraudações dos direitos do algodão, exprimindo-se deste modo:

«Por todas estas considerações entendo que a proposta alterada convenientemente suppre uma lacuna e serve á fiscalisação como um bom auxiliar.»

11. Que no relatorio do mesmo administrador do consulado provincial, apresentado em 22 de novembro do anno proximo passado se faz menção do facto de defraudação dos direitos do algodão pela difficuldade que tem aquella repartição de averiguar qual o produzido nesta provincia e o de producção de outras;

12. Que do contrato da capatazia resulta novas fontes de renda para a provincia e melhor fiscalisação e arrecadação dos impostos;

13. Que em 6 de abril do corrente anno, foi sujeita a apreciação da presidencia uma representação de diversos compradores e prensarios de algodão nesta capital, em que solicitavam e instavam pela creação do peso e inspecção obrigatorios do mesmo producto, ponderando ser este o unico meio de moralisar as transacções do seu commercio, e garantir o producto contra a fraude do peso e qualificação arbitraria por parte dos exportadores;

14. Que annexa á uma das propostas existe uma declaração firmada por alguns negociantes e exportadores de algodão, entre elles o Dr. Augusto Frederico de Oliveira e Pedro Cascão, então director da associação commercial, em que asseguram que ao commercio exportador nenhum embaraço causa o peso official do algodão; reconhecendo ser este necessario, como meio de libertar a agricultura das defraudações que soffre constantemente; e que o peso forçado não causa vexações e antes dá garantias ao productor, sendo que a inspecção e qualificação official causará grandes difficuldades ao commercio, havendo, como ha, armazens particulares, que fazem esse serviço satisfatoriamente e de modo a não deixar que desejar;

15. Que o maior inconveniente do commercio do algodão consiste em serem os productores demasiadamente lesados no pezo de seus generos.

16. Finalmente, que estando as referidas leis já em pé de serem executadas e quasi feito o necessario expediente, chegou ás mãos de seu antecessor a representação da directoria da associação commercial de 18 de abril ultimo, contra a creação das balanças publicas e inspecção do algodão, produzindo allegações, que lhe pareceram dignas de exame e averiguação.

E sendo em todo caso conveniente resolver em relação não só ás propostas, que ainda pendiam de decisão, como tambem á representação já referida de crescido numero de agricultores do Buique, pedindo a inspecção e o peso publico do algodão, e sobre a qual informou favoravelmente a 4.ª secção da secretaria da presidencia; escolheu a mesma presidencia uma commissão composta do Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, do inspector interino da alfandega, e do chefe da 1.ª secção do consulado provincial e dos negociantes Pedro Gonçalves Pereira Cascão e Manoel José da Silva Guimarães, para procederem a um inquerito sobre as mais importantes allegações contidas na referida representação da directoria da associação commercial, e darem o seu parecer.

O que ella cumprio satisfatoriamente apresentando como resultado do inquerito asseverações, que tiram todo o fundamento daquellas allegações;

Ficando por esse meio demonstrado que não ha razão ponderosa, que aconselhe por mais tempo a não execução das ditas leis, e autorise á administração a solicitar a sua revogação; e por outro lado não sendo licito conservar-se indefinidamente sem execução leis decretadas e sanccionadas;

E considerando, que não devem ser em tudo desattendidas as justas reclamações dos agricultores, negociantes e prensarios, que pedem o peso publico e inspecção do algodão;

Considerando mais que a associação commercial em suas representações não contesta a existencia do abuso e fraude, que allegam os prensarios;

Considerando, ainda que em relação aos interesses fiscaes a creação das balanças publicas é de utilidade incontestavel;

Considerando, outrosim, que a acção official no caso vertente constitue protecção e auxilio a uma industria agricola;

Considerando, finalmente, o occorrido na provincia da Parahyba, onde se davam os mesmos abusos e reclamações, que cessaram completamente com a creação do peso publico do algodão, o que é feito alli a inteira satisfação dos interessados; resolve, de accordo com as informações das repartições que foram ouvidas a respeito, e conforme a opinião do Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, e as representações dos agricultores, negociantes desta praça e prensarios, e das camaras municipaes, [illegible] em plena execução a lei n. 710, de 9 de maio de 1867, conformidade com o disposto no art. 46 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870, na parte relativa ao estabelecimento de balanças publicas, ficando sem effeito a que diz respeito á creação da repartição de inspecção; não só por assim o permittirem as exigencias do serviço publico, como por importar intervenção directa n'um ramo de commercio, o que é contrario aos principios economicos, que nesse caso aconselham a possivel liberdade.

*Francisco de Faria Lemos.*

EDITAL N. 40

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, ás 11 horas do dia 29 do corrente mez, se ha de arrematar á porta desta repartição uma caixa marca CF&E n. 156, contendo 28 kilos de chales de tecido de algodão em bom estado, no valor de 81$004, e 14 ditos da mesma fazenda, avariados, no valor de 21$286, vinda de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, entrado neste porto em 28 de setembro ultimo, e abandonada aos direitos por Cramer Frey & C.

Alfandega de Pernambuco, 26 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

## Edital n. 41.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não se tendo effectuado a arrematação de 40 barris, marca J triangulo P, n. 1 a 40 com 6,448 kilos de verniz de alcatrão no valor de 1:200$000, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas do dia 30 do corrente á porta desta repartição, onde encontrarão os licitantes a mostra da referida mercadoria, que se acha depositada no armazem alfandegado da rua do Brum n. 2.

Alfandega de Pernambuco, 29 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

## DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 do mez de outubro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

| | |
|---|---|
| ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE. | |
| Rua do Amorim. | |
| Idem n. 26 | 303$000 |
| Rua da Soledade. | |
| Casa terrea n. 72 | 240$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Sobrado n. 20 | 240$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Casa terrea n. 73 | 240$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHAOS. | |
| Rua da Guia. | |
| Casa terrea n. 25 | 200$000 |
| Rua da Madre de Deos. | |
| Casa terrea n. 4 | 1:400$000 |
| Rua da Senzalla Velha. | |
| Casa terrea n. 16 | 209$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Casa terrea n. 100 | 240$000 |
| Idem n. 96 | 240$000 |
| Idem n. 102 | 240$000 |
| Rua do Rosario da Boa Vista. | |
| Casa terrea n. 58 | 300$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

### Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de outubro de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas que se acham devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, foros e laudemios de terrenos municipaes, 2$500 sobre espiritos, 6$ por cada carroça e vehiculo empregados no serviço da capital, 100 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem muradas ou cercadas, conservando-se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que fôr montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porém dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hyppolito Cassiano de V. A. Maranhão.*

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 de seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a venda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 51.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande, freguezia de Maribeca.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que [illegible] de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.º semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por [illegible].

Recebedoria [illegible] de outubro de 1872.

[illegible]

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa [illegible] estabelecimentos de caridade a seu cargo [illegible] Carnaúba, situada nas proximidades [illegible] postas na sala [illegible] horas da tarde do dia 5 [illegible].

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de outubro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## GRANDE NOVIDADE
### Espectaculo mechanico
Rua da Imperatriz n. 77
HOJE—30 do corrente.
Programma:

1.º A tentação de Santo Antonio.
2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.
3.º A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.º A grande batalha de Balaklava (Criméa).
5.º Entrada dos navios no porto de Marseille.
6.º Desembarque das tropas francezas á Trebisonde.
7.º Procissão de S. Pedro em Roma.
8.º Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.º Os tres magicos á mechanico e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes.
11. Um Stereocopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noute.

A pedido geral das familias os proprietarios deste divertimento resolveram-se a modificar o preço das entradas para 500 rs.

## CIRCO
## IRMÃOS PEREIRA
NO
### Campo das Princezas
Grande funcção
Em beneficio dos empregados da companhia
HOJE
A's 8 horas da noute.

Os directores conhecendo que os seus empregados são sobrecarregados de numerosa familia, e que com os pequenos ordenados que recebem não podem acudir as suas urgentes necessidades, concederam o presente espectaculo, para o seu producto ser dividido entre elles, por isso pedem ao respeitavel publico sua valiosa protecção, concorrendo a elle.

O programma dos trabalhos é variado, havendo com especialidade trapesio por
MLLE. PEREIRA.

Terminará esta funcção com a chistosa pantomima

### Os tanoeiros

Os bilhetes acham-se a venda das 10 horas do dia as 4 da tarde em casa do nosso correspondente e secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa á rua larga do Rosario n. 20 e dessa hora em diante no circo, logar do costume.

Depois do espectaculo haverá trens para Caxangá e Olinda, tocando em todos os pontos.

## THEATRO
## SANTO ANTONIO
EMPREZA
### Vicente & Bahia.
### Quinta-feira 31 de outubro.
Anniversario do S. M. Fidelissima
D. LUIS I
Grande espectaculo em beneficio da actriz
MARIA BAHIA
HYMNO PORTUGUEZ PELA ORCHESTRA.
Subirá á scena o desejado drama em 5 actos, de grande sucesso
## A
## FILHA DO LAVRADOR
Toma parte toda a companhia.
Terminará o espectaculo com o entre-acto comico ornado de musica, original do actor Bahia,
### Uma calva á mostra
A beneficiada espera do generoso publico desta capital todo o acolhimento e protecção.
Principiará ás 8 1/2 horas.

## AVISOS MARITIMOS.

### Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

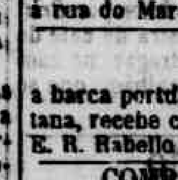
### Rio de Janeiro

Para o porto acima, recebe carga á frete, para completar o seu carregamento, o lugar nacional *Francisco I*, navio de primeira classe: á tratar com José Victorino de Rezende & C., escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

### Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana, recebe carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, [illegible], Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

### PARA BAHIA

O patacho inglez *Charlotte*, [illegible] para a Bahia: á tratar na rua do Bom Jesus n. 53, casa de Keller & C.

### BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

### Para o Rio Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o patacho portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores á rua do Vigario n. 19.

### PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma á frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

### Para Lisboa

tem de sahir com toda presteza o brigue portuguez *Relampago*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

### *Para Lisboa*

vai sahir com muita presteza o bem conhecido brigue portuguez *Luiz I*, por ter a maior parte de sua carga tratada; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou ao capitão o Sr. Vieira, na praça.

### Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Judith*, tem parte da carga a bordo, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

## LEILÕES.

### Leilão
DE
Moveis, louça e vidros.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e ordem de uma familia, que se retira desta praça para o campo, de diversos moveis, sendo: 1 rica mobilia de jacarandá á Luiz XV, contendo 12 cadeiras simples, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 excellente guarda-vestidos, 1 toilet com pedra, 1 mesa elastica, 1 rico guarda-louça, apparelho de porcelana para jantar, dito para almoço, 1 carteira de amarello nova, 1 serviço de porcelana para toilet, quartinheiras, cabides, lanternas, cadeiras, mesas, 1 lanterna magica com 48 vistas grandes, 1 rico album com diversas vistas de Paris, tapetes, figuras de porcelana, candieiros á gaz, etc., e outros muitos objectos, que serão patentes aos compradores, e serão vendidos no dia acima quarta-feira 30 do corrente ás 11 horas em ponto, no terceiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 4, por cima do escriptorio dos Srs. Balthar Oliveira & C.

## LEILÃO
DO
Sobrado de trez andares e sotão n. 34 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz
### Seguro emprego de capital.
HOJE

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado, do importante predio de trez andares e sotão n. 34 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, muito bem edificado, e localisado em uma das principaes ruas de commercio desta cidade.

O leilão terá lugar
No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

## LEILÃO
DE
### MOVEIS
### louça e crystaes
SENDO:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos dourados, 2 serpentinas, 4 castiçaes e mangas, 6 jarros, tapetes, escarradeiras, 2 almofadas 2 candieiros á gaz, esteiras forro da sala, e capachos.

Uma cama franceza, 1 marquezão, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 2 commodas, 1 toilet, 1 lavatorio, pannos de crochet e 1 relogio.

Uma mobilia de amarello (forte), 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 marqueza, 12 cadeiras de faia, 12 ditas de pão, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, bules de metal, compoteiras, facas e garfos com cabo de marfim, colheres, porta-queijo, trem de cosinha, e outros objectos de casa de familia.

HOJE

No primeiro andar do sobrado da Praça do Conde d'Eu (outr'ora praça da Boa-Vista) n. 9.

Duarte Antonio de Miranda, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará á leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa de sua residencia, Praça do Conde d'Eu n. 9, onde se effectuará o leilão, o qual principiará ás 10 1/2 horas.

## LEILÃO
DE

Uma casa terrea de pedra e cal (paredes dobradas) sita nos Afogados á rua de S. Miguel n. 33, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal com cacimba (chãos proprios) rendendo 12$ mensaes.

### Quinta-feira 31 do corrente
ás 11 horas.

No armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, pelo agente Pestana.

## LEILÃO
DE

1 rica mobilia de jacarandá á Luiz XV com [illegible] de 18 cadeiras de guarnição, quatro ditas de braço, 1 sophá, 2 consolos e 1 jardineira, 1 mobilia de amarello com tampos de pedra, 1 outra mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore, pianos, guarda-louças, aparadores, guarda-vestidos, quadros com bôas estampas, espelhos, relogios de parede e algibeira, commodas, cadeiras de ferro com assento de palhinha, camas francezas de varios feitios, marquezas largas e estreitas, gravatas de seda, perfumarias, candieiros a gaz, cadeiras de abrir para sala de visi-

[illegible] machinas de costura, cadeiras de balanço e [illegible]

QUINTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 11 horas.
### No armazem da feira semanal
16—Rua do Imperador—16
Agente Pestana.

## LEILÃO
DE
## FAZENDAS
francezas, inglezas, suissas e allemães.
SEGUNDA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO

Cramer Frey & C. tendo de mudar-se do armazem da rua do Bom Jesus n. 20, para o armazem novo da mesma rua n. 62, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, um completo e variado sortimento de fazendas existentes em seu antigo armazem, sendo que ditas fazendas serão vendidas para fechar contas, e facilitar a dita mudança.

O leilão será effectuado no dia segunda-feira 4 do corrente, devendo ter começo ás dez horas e meia da manhã.

## LEILÃO
DE
Um sobrado de dous andares e sotão da rua da Aurora n. 9.
TERÇA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado n. 9 da rua da Aurora, de dous andares e sotão, quintal murado, muito bem construido e localisado.

Os pretendentes podem examinar dito sobrado, pois a chave se acha na rua da Imperatriz, loja n. 8, e para qualquer informação os pretendentes entendam-se com o referido agente.

O leilão terá logar em uma das salas do mesmo sobrado, ás 11 horas do dia acima.

## LEILÃO
DO
sobrado de dous andares e sotão n. 64 á rua de Lomas Valentinas (outr'ora Aguas Verdes) em chão proprio.

Quinta-feira 7 de novembro, ás 11 horas.
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

### Leilão
DE
## PREDIOS
### E terrenos
A SABER:

O sobrado da rua da Imperatriz n. 18.
Um sitio na rua do Visconde de Albuquerque n. 138.
Uma casa terrea na mesma rua n. 142.
Uma parte de 4:000$ no engenho Regalia.
Um terreno (o solo) na rua do Visconde de Albuquerque, em que é edificada a casa n. ....
Um sitio no alinhamento da rua da Aurora com 100 palmos de frente, e fundo até á rua de Luiz do Rego, em que está edificada uma casa do Sr. N. J. Lidstone.
Um dito na mesma rua, com 200 palmos de frente, e fundo até á rua de Luiz do Rego, em que tem casa o mesmo Sr. Lidstone.
Um dito na mesma rua com 223 palmos de frente, e fundo até á rua de Luiz do Rego, em que tem casa o Sr. João Martins de Barros.
Um dito na mesma rua com 180 palmos, em que tem casa o Sr. Francisco Gomes Saraiva.
Um dito em Santo Amaro das Salinas com 100 palmos de frente, na Campina, em que tem casa o Sr. Joaquim Barbosa de Oliveira.
Um dito no mesmo lugar (alagado).

Quinta-feira 7 de novembro.
### ás 11 horas

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, em virtude do que requereu o inventariante dos bens deixados por fallecimento do major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e sua mulher, levará á leilão, as 11 horas do dia quinta feira 7 de novembro, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, os predios e dominio directo dos terrenos acima descriptos, pertencentes ao casal inventariado.

Os pretendentes poderão examinar no dia 6 de novembro (na vespera do leilão) os sobrados da rua da Imperatriz n. 18, e rua do Visconde de Albuquerque n. 138, os quaes estarão ao exame dos concorrentes das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

### Leilão
DA

Casa terrea da rua Velha n. 85.
Uma dita n. 4, na povoação do Monteiro, junto á casa de A. José Rodrigues de Souza.
Uma dita na rua Augusta n. 208, em chãos proprios.

Quinta-feira 7 da novembro
### Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.
Por occasião do leilão de outros predios.

## AVISOS DVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 31 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Deliberação final a respeito do monumento ou monumentos que se devem inaugurar, em relação á luta contra os hollandezes, e aos quatro heroes que nella mais figuraram.

2.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 28 de outubro de 1872.

*José Soares de Azevedo,*
Secretario perpetuo.

### CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
### Bilhetes garantidos.

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú (26ª), que se extrahirá no sabbado 2 do vindouro mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | [illegible] |
| Meio bilhete | [illegible] |
| Quarto | [illegible] |
| Em porção de [illegible] para [illegible] | |
| Bilhete inteiro | [illegible] |
| Meio bilhete | [illegible] |
| Quarto | [illegible] |

Manoel Martins Fiuza.

— Perdeu-se nas ruas do Queimado, Imperador ou Rosario, duas procurações acompanhadas de duas relações de escravos: quem as achou e as entregar no escriptorio desta typographia, que se gratificará.

## COMPANHIA
DE
### Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitue a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e § dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma a mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 2% dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca das vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representa-los nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 1/2 da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde, na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 1/2 horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

*F. M. Duprat,*
Encorporador da companhia.

## FUGIO.

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno, fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, 1 legua da estação de Timbó-Assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, mãos afoveiradas, com marca de um talho velho em um dos braços, acima do cotovello, puxa pela perna direita quando anda, e é um pouco corcunda; algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-a baixa e com bigodes.

Esse escravo foi vendido no Recife pelo Sr. Montunho, como procurador de Tavares Junior, do Rio Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior, em 1870, que o vendeu ao abaixo assignado, em dezembro de 1871. Diz-se o mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Felicia, a qual igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz Congordo, na Boa-vista. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deus n. 34, aos Srs. herdeiros Cunha Irmãos & C. que será generosamente recompensado, pagando-se toda e qualquer despeza com a entrega.

## FUGIRAM

do engenho Vermelho da comarca do Rio Formoso, na manhã de 21 do corrente, os escravos Vicente e Joaquim, este preto, e aquelle cabra; o 1º tem pouca barba e a côr macilenta, estatura regular espadaúdo; o 2º é alto, secco do corpo, tendo pouca barba, olhos brancos. Estes escravos vieram do Bonito e foram aqui vendidos no corrente mez e presume-se terem elles seguido para o lugar d'onde vieram; por isso pede-se a prisão dos mesmos e promette-se gratificar á pessoa que os apresentar na rua da Madre de Deus n. 34, escriptorio dos Srs. Cunha Irmãos & C., ou no engenho acima referido ao Sr. Pedro Alexandrino da Costa Lins, a quem os ditos escravos pertencem.

### Irmandade das Almas da matriz da Bôa-Vista.

A mesa regedora desta irmandade manda convidar aos nossos charissimos irmãos para comparecerem em mesa conjuncta no dia 1º de novembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno compromissal de 1872 a 1873.

O escrivão
*Marcolino José Pupe.*

### Irmandade

de N. Ssa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da nossa irmandade no dia sexta feira 1º de novembro proximo, as 10 horas da manhã, afim de se tratar de eleger os membros que tem de reger a nova mesa; bem como assistirem as novenas da festa da Mesma Senhora, que principiarão nesse mesmo dia, as 7 horas da tarde.

José Vicente de Lima
Escrivão.

### Santo Christo dos Milagres.

Previne-se aos devotos dasta Sacrosanta Imagem que o terço que se resa nas quintas-feiras, e as missas do dia seguinte, teem lugar na sachristia de nossa igreja em quanto durarem as obras dos altares da mesma igreja.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo em 30 de outubro de 1872.

Francisco José Leite,
Escrivão.

### Escola Normal.

Encerram-se quinta feira, 31 do corrente, os trabalhos deste estabelecimento, estando nesse dia seus salões expostos á concurrencia publica, das 9 horas da manhã ás 10 da noite.

### H. B. Blard,

architecto francez, offerece de novo os seus serviços aos habitantes desta cidade para fazer ou levantar plantas de qualquer edificação, e encarregar-se da direcção e execução dellas em qualquer genero de construcção: pódo ser procurado na freguezia de S. José, rua das Carreças, travessa do Peixoto n. 25.

### Cozinheiro e moleque

Na rua de S. Francisco n. 72 junto á estação dos trilhos urbanos de Apipucos, precisa-se alugar um cozinheiro escravo e um moleque de 15 a 16 annos para serviço domestico.

### Folhinhas para 1873

Do Rio de Janeiro, de Laemmert, vende-se na livraria Encyclopedica de J. B. da Mello: á rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 32.

AO ARMAZEM DO

## VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

**N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7**

Sempre novos sortimentos

## Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de veraiz, chariat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

## Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

## Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

## Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

## Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

## Aos Srs. directores de collegios.

Um moço habilitado propõe-se á leccionar em collegios qualquer dos seguintes preparatorios:— portuguez, latim, francez e geometria. Garante não poupar esforços para o aproveitamento real dos alumnos: quem quizer utilisar-se dos seus serviços, deixe carta com as iniciaes C. A., no escriptorio deste *Diario*.

# MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam: encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, choques para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas garantindo barateza e perfeição, pela razão mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

— Da se um conto de réis a premio sobre hypotheca: quem pretender dirija-se a Casa Forte a fallar com Manoel Domingues, ou annuncie para ser procurado.

— Aluga-se o sobrado da rua estreita do Rosario n. 22, 2º andar: á tratar na rua das Cinco Pontas n. 31.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

## NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

**ONDE É** que constantemente se compra trastes e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Im

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, SEM INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

Para invalidos, e meninos ou crianças de peito; e qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

## A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

## REVALESCIERE CHOCOLATADA

EM PO'

## DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em lugar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e a noute, absorve e elimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra á noute.

*1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.*

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de

**Ferreira Maia & C.**

57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

# CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

Tem para vender em seu armazem

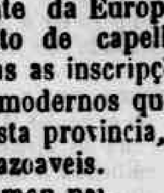
**A' travessa da Madre de Deus n. 14**

O SEGUINTE:

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Vinho Bordeaux de differentes qualidades.
Vinho velho da Madeira.
Vinho velho do Xerez superior.
Vinho velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminuto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

## CAPELLAS MURTUARIAS

Para se botar nos tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.



Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

## Attenção

Precisa se da quantia de 250$000 a juros com boa firma, pagando-se mensalmente 80$, ou 20$ semanaes: quem tiver e quizer dar, deixe carta fechada com as eniciaes W. G. R nesta typographia em mão do administrador.

## CAPELLAS MORTUARIAS.

A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos é o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonitos quadros com imagens, ramos etc. Além de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas a qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Aguia Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os preços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

*Escravo fugido*

## 150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Loiû de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Mudazas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

# AVISO

O proprietario do restaurant da estação da Escada, faz sciente ao respeitavel publico, que do dia 1º de novembro proximo vindouro em diante, o seu estabelecimento achar-se-ha aberto das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, afim de que os passageiros que tiverem de tomar o trem naquella estação, possam nelle fazer alguma refeição.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, dando o mesmo informação do seu procedimento: na taverna da Cambôa do Carmo n. 2.

— Aluga-se um gabinete no primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 7: á tratar na taverna do mesmo sobrado.

## Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e sitio no caminho do encanamento, muito propria para passar a festa ou por anno: a tratar na praça da Independencia n 39, loja de Porto & Bastos.

## trabalhador.

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34 precisa-se de um trabalhador.

## Dr. J. A. Valbaum, medico.

Rua de Paulino Camara n. 17, outr'ora Cambôa do Carmo

Póde ser procurado das 6 horas da manhã até as 10, e das 3 da tarde em diante, e a noite a qualquer hora.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

## Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro escravo, para casa de pouca familia: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

## Aluga-se

a casa da rua do jardim n. 43: á tratar na rua do Caldeireiro n. 54, ou no largo do Forte do Mattos n. 1 A, armazem.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel de Almeida Bastos e Lourenço Alves Perreira a negocio que não ignora: na rua do Rangel n. 67.

## Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabeleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

# CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

**Bilhetes garantidos da provincia.**

## Rua do Barão da Victoria,

*Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em bilhete inteiro de n. 741 e quatro quartos de n. 638 com a sorte de 800$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (25ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú, que será extrahida no dia sabbado 2 de novembro.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| Meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |

De 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

Recife 24 de outubro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

# ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um primeiro ou um segundo andar, e velho, no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio deste *Diario*: que achará com quem tratar.

Precisa-se alugar uma ama que cosinhe, engomme e faça compras na rua, para serviço de uma pequena familia: na rua do Padre Floriano n. 40, segundo andar.

## COSINHEIRO

Precisa-se de um no hotel Independencia, rua do Imperador n. 38, paga-se bem.

## CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 22.

**Unica que paga as sortes**

## Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$000 |
| Quarto | 6$000. |

Manoel Martins Fiuza.

— Ausentou-se no dia 6 do corrente mez de outubro a preta Catharina, que representa ter a idade de 45 a 50 annos, de estatura regular, um tanto cheio do corpo, já tendo alguns cabellos brancos, o rosto muito picado de bexigas, é bem fallante; suppõe-se que ella se terá dirigido para o Recife, onde estará occulta em alguma casa; ella é cozinheira e lavadeira de roupa: quem a pegar leve á rua do Bom Jesus n. 51, ou ao engenho Caiará, em S. Lourenço, será bem recompensado.

## HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

# A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e acommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Affonso José de Oliveira, mudou-se para a rua Velha n. 75.

## Para o dia de finados

Na rua das Flores n. 7 ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

## Recorta-se

sedas para babadinhos por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14 (antiga rua Nova), loja.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Uma pessoa habilitada para promover cobranças, tendo de partir brevemente para o centro desta e de outras provincias, offerece-se a quem quizer utilisar-se de seus serviços, dando pessoa idonea como fiador, e podendo ser procurado na rua do Queimado ns. 48 1.º andar e 107 loja.

— Precisa se alugar uma casa que esteja nas condições de servir para quartel general: quem tiver pois uma casa nestas condições dirija-se á rua de Santo Amaro n. 150, das 9 da manhã ás 3 horas da tarde.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado desde o dia 19 do corrente a escrava Anna, de côr fula, estatura regular, tem diversas cicatrizes no rosto proveniente de fogo, quando pequena, tem sido vista na Boa-Vista e Varzea: a pessoa que a pegar e levar á rua de Hortas n. 17 será gratificada.

Joaquim Alves da Silva.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: na rua do Visconde de Inhauma numero 37.

# ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

— Precisa-se de 6:000$ a premio de 1 1/2 por cento, por espaço de um anno, dando-se garantia a contento: a pessoa que tiver póde annunciar para tratar-se.

## Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

# ATTENCÃO

O escrivão Manoel Maria mudou sua residencia da rua do Hospicio n. 41 para 42 da mesma rua, onde póde ser procurado.

## Amostra de café.

Roga-se a um senhor passageiro do vapor *Cruzeiro do Sul*, que trouxe uma amostra de café do Rio de Janeiro, queira manda-la entregar no caes da alfandega n. 5, armazem de bacalhão, que se pagará qualquer despeza.

## Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro proximo passado o escravo Germano, preto da Costa, baixo, de regular robustez, pouca barba e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos; é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo: foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio a poucos mezes da casa do Sr. João Luis Pereira Lima, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes. O Sr. do referido escravo, á rua da Madre de Deus n. 32, promette gratificar satisfactoriamente á pessoa que o levar.

## Aos 2,000 saccos

com pouca avaria e limpos a 240 e 320 rs., vende-se saccos de estopa proprios para farinha de milho: na rua do Crespo n. 20, loja de fazendas de Guilherme C. da Cunha & C.

— Pergunta-se a quem competir, a razão porque não se bota gaz na rua das Nymphas?

**A M A** Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

**AMA** Na rua da Conceição n. 14, precisa se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

**A M A** Precisa se de uma ama para fazer almoço e jantar para cinco pessoas: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar.

**AMA** Precisa se de uma para o serviço interno de uma casa de pequena familia, e no mesmo sitio precisa-se de um rapaz para ajudante de feitor: á tratar no sitio n. 34, á rua de João Fernandes Vieira.

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas, paga-se bem: na rua Direita n. 10.

**AMA** Na rua do Barão de S. Borja n. 34, precisa-se de uma ama para criada de casa de familia, a qual saiba lavar roupa e cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

**AMA** Precisa-se de uma para serviço de casa de pouca familia: á tratar a rua da Cruz n. 18, 3.º andar.

**A M A** Precisa-se de uma, para serviço domestico de casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 47.

**A M A** Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.º andar desta typographia.

**AMA** Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para o serviço interno: na rua do Livramento n. 34, loja.

**AMA** Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

**AMA** Precisa se de uma para todo o serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava: á tratar na rua Velha, casa numero 44.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Apollo n. 55.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 10.

**AMA** Na rua da Roda n. 16, precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e engommar perfeitamente, não se faz questão por preço.

— Precisa-se de uma ama portugueza para o mato: a tratar na rua do Caldeireiro n. 68, ou no pateo do Terço n. 11, taverna.

**AMA** Precisa-se de uma que lave, engomme e cozinhe para casa de pouca familia, no largo da companhia Pernambucana n. 11 3º andar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

## DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

# COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas a se reunirem no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume, afim de, ouvirem ler o relatorio do semestre findo em 30 do proximo passado, e elegerem a commissão de exame de contas, de conformidade com os estatutos.

Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1872.

O 1.º secretario.
*Laurentino José de Miranda.*

# CURSOS

de geographia,
— historia,
— rhetorica e poetica,
— philosophia,
— lingua portugueza,
— — franceza,

dirigidos pelo professor Torres Bandeira, na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) n. 114, 2º andar.

O mesmo professor continúa a prestar-se ao ensino de geographia e das linguas francezas e portugueza ás senhoras

— Roga-se o obsequio a pessoa que achou um pequeno rollo de papel e dentro deste diversas notas dos pedidos de vellas para a exposição provincial, e assignadas pelo Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida; da rua de Pedro Affonso em direitura a do Duque de Caxias, Praça da Independencia, rua do Cabugá, e afinal na rua do Barão da Victoria, (outr'ora rua Nova) onde suppõe-se ter perdido, a entregar na botica de Bartholomeu & C. á rua larga do Rozario n. 34, que será gratificada.

## Casa no Monteiro.

Vende-se ou aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: á tratar na Livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

## Aluga-se

a metade da casa da rua do Visconde de Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria, á pessoa capaz, com pouca familia e sem filhos: a tratar na mesma casa acima.

— Permuta-se uma pequena casa terrea sita a rua da Via ferrea, por um pequeno sitio perto desta praça, á pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se a rua Imperial n. 227: a casa tem um anno e meio de feita e é bem fundada.

— Aluga-se uma escravinha recolhida, de 13 a 14 annos de idade, e muito entendida em serviço domestico, e carinhosa para andar com crianças: na rua Velha n. 113.

— D. Rosalina Maria de Jesus faz publico que ninguem faça negocio com os seus escravos João e Severina, Seraphim, Felippe, Antonia e Felismina, que se acham em poder de seu marido Manoel da Costa Prazeres; visto como se acha separada do mesmo seu marido, e vai judicialmente tratar desta separação. Escada 29 de outubro de 1872.

— Aluga-se uma escrava de 23 annos, cozinha, engomma, ensaboa e compra soffrivel; tem um filho de 7 mezes que amamenta: na rua de S. Jorge n. 74.

## PARA DIA DE FINADOS.

## BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Offerece-se uma moça para cozer em qualquer casa de familia, levando machina e coze qualquer costura: quem precisar annuncie para ser procurada.

# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Cosinheira

Precisa-se de uma ama que entenda de sua arte: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— O Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, tendo de retirar-se da provincia, afim de tratar de sua saude, tem resolvido vender a sua casa de sobrado sita á rua do Bomfim da cidade de Olinda, a qual tem os commodos seguintes: no pavimento terreo 3 salas, 3 quartos, cozinha e quartos para escravos independentes; um sobradinho que faz parte da mesma casa com 1 sala, no pavimento terreo, e outra no superior: no pavimento superior da casa tem 8 quartos e 2 saletas; é nova e construida ha dous annos e a moderna, tem um engradecimento de ferro, dous jardins, uma casa de banho com um pôço de agua boa, um parreiral que já começa a dar fructos, e um sitio com muitas arvores de fructo, como sejam, sapotis, larangeiras, fructa pão, pinheiras, coqueiros e muitas outras fructeiras novas: quem pretender dirija-se á mesma casa a entender-se com o respectivo proprietario, certo de que o negocio será de vantagem para o comprador.

— Aluga-se um sitio murado, com grade e portão de ferro, um bom jardim e com commodos proprios para uma grande familia, contendo tres salas, 6 quartos, 2 grandes sotãos, 3 quartos para criados, cozinha, quarto com tanque para banhos, bomba com repuchos para o jardim, etc.: a tratar no mesmo sitio n. 26, na estrada de João de Barros.

## Attençaõ

Uma mulata de 16 annos precisa de 1:000$000 para sua liberdade, hypothecando a mesma os seus serviços em casa de qualquer familia que seja capaz, e lhe queira fazer esta caridade; pois engomma alguma cousa, sabe bem zelar e tratar de crianças, e cuidar do asseio de uma casa. A mesma é sadia e faz este negocio com o consentimento de seus senhores: quem, portanto, quizer fazer este negocio, annuncie para se tratar.

## Olaria Taquary

Antonio Francisco das Chagas participa aos seus amigos, freguezes, proprietarios e empreiteiros de obras, que se acha habilitado á contratar materiaes com os mesmos para qualquer obra desde o alicerce até o final, por ter comprado o grande sitio e olaria de grosso, denominada Taquary; outro sim, que o mesmo sitio não vende barro a ninguem para fabrico de tijolos, e o faz para sciencia do publico: os pretendentes podem dirigir-se á olaria da rua do Visconde de Albuquerque numero 85.

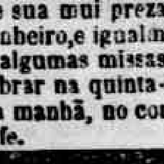
## Feitor

Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 18.

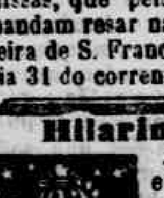
*Attenção*

Por precisão aluga-se uma casa com sitio, na Torre, ate o fim de fevereiro de 1873: na rua estreita do Rosario n. 17.

**Hodie mihi cras tibi.**

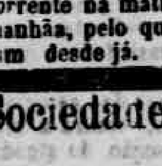


Agostinho Soares de Santa Clara, João Hegidio do Espirito Santo Soares, Josepha Maria da Conceição, Ursula Maria das Virgens e Olimpia Maria da Conceição agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico no dia 27 do corrente os restos mortaes de sua mui prezada mãi e irmã Maria Joaquina Pinheiro, e igualmente os convidam para assistirem a algumas missas do setimo dia, que se hão de celebrar na quinta-feira 31 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de Santo Antonio do Recife.



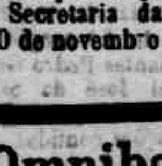
José Joaquim Alves, Maria Libania de Oliveira Alves e Paulo José Alves, feridos da mais pungente dôr pelo passamento de seu pai e sogro José Luiz Alves, fallecido em Portugal, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas, que pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã do dia 31 do corrente.

**Hilarina Carolina Soares**



José Velloso Soares, sua mulher e filhos agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que se dignaram assistir aos ultimos suffragios prestados a sua sempre chorada e chara filha e irmãa Hilarina Carolina Soares, e de novo lhes rogam o piedoso obsequio de assistirem a missa de septimo dia, que terá lugar na quinta-feira 31 do corrente na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhãa, pelo que cada vez mais gratos se confessam desde já.

## Sociedade Recreativa Juventude



Tendo a presidencia de mandar celebrar no dia 2 de novembro proximo algumas missas e memento em commemoração dos socios fallecidos, convido os nossos consocios para comparecerem as 6 horas da manhã na igreja matriz de S. José; rendendo assim uma homenagem á memoria daquelles que já não existem.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 30 de novembro de 1872.

Francisco Vianna,
1º secretario.

## Omnibos de Jaboatao

O proprietario desta linha faz sciente aos seus passageiros que de hoje, 29 de outubro em diante continuará a passar ditos omnibus pela Passagem da Magdalena, visto achar-se a rua Imperial intransitavel.

# CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para Pão d'Alho, que tenha pratica de fazendas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro, que de conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 82.

# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
## FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.
## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

**Formas para assucar** pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
**Vapores** horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
**Moendas** completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
**Meias moendas** para assentar em grades de madeira.
**Taixas de ferro** de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
**Rodas d'agua** de diversos tamanhos.
**Rodas dentadas** de diversos tamanhos e qualidades.
**Concertos** Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
**Encommendas** Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

**RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104**
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

# PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2 primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. No mesmo caso compram-se os mesmos metaes e pedras.

## MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

## Aluga-se
o 1° andar e 2° andares da casa n. 3 á rua Thomé de Souza, antiga Lingoeta: a tratar na loja do Passo, na rua do Crespo, hoje 1° de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

# CAUTELA!
# MEURON & C.
## AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

# GRANDE QUEIMA
## RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.
Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.
Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.
Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.
Baptistas com barras a 500 rs. o covado.
Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.
Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.
Chales de merinó liso 2$500 um.
Ditos dito estampados a 4$ e 5$.
Casimira preta a 1$800 o covado.
Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.
Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.
Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.
Algodão T, largo, a 5$ a peça.
Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.
Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.
Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Musselina branca a 400 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita transada a 2$ uma.
Cobertores de lã escura a 2$ um.
Córtes de calça de fustão a 4$.

## ROB LAFFECTEUR
Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagraveé ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

## Irmandade
**das almas na matriz do Corpo Santo.**

Cumprindo o que determina o nosso compromisso, e por ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem no consistorio da irmandade no dia 1° de novembro, às 9 horas da manhã, para se proceder a eleição da mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1872 a 1873.

Consistorio da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo 24 de outubro de 1872.
O escrivão interino,
Manoel Rodrigues da Silva.

## Desapparecimento
Desappareceu no dia 11 do corrente, da casa de sua senhora, á rua da Imperatriz n. 40, 2° andar, a escrava de nome Antonia, que representa ter 30 annos, preta fula, e bastante descorada, magra e de estatura regular, tendo em um dos braços um calombo junto ao cotovello: quem a apprehender leve á sobredita casa, que será generosamente gratificado.

## Bolieiro
Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja, precisa se de um bolieiro.

## Feitor.
Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio perto da praça: quem quizer dirija-se á esta typographia. 3.° andar.

— Na rua da Cruz n. 60 precisa-se de uma mulher de idade para fazer companhia a uma senhora, pagando lhe alguma mensalidade.

# ATTENÇÃO
Fugio no dia 22 do corrente a escrava Apollinaria com um taboleiro, que foi vender flores, com os signaes seguintes: vestido de chita roxa de listra e panno da costa com listras encarnadas, tem um signal muito visivel porque tem a cara picada de bexigas, e preto, differente do corpo; a pessoa que a encontrar leve ao seu senhor, na rua Imperial n. 231.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, escravo: na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

## ATTENÇÃO
Pede-se a quem sopher onde para um relogio de dar corda pelo pé de n. 11015, com uma corrente de ouro, que dirija-se á rua da Ponte-velha n. 1, sobrado, que será bem recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 a 16 annos: na rua do Marquez do Herval n. 141.

## Xarope depurativo de Ferreira de Abreu, pharmaceutico em Porto-Alegre.
Este ... anti-syphilitico, é sem duvida um dos depurativos mais merecedores da confiança do publico.

A' realidade tem mais força e exerce mais influencia do que as palavras com que pretendessemos recommendal-o. Não queremos ... de Abreu ... Limitando-nos a assegurar que este medicamento é do resultado da maior confiança, diremos que da experiencia de cada um nascerá a convicção de ser este saudavel medicamento efficaz contra as seguintes molestias, das quaes muitas tem, por origem remota a syphilis.

Deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C.
57 — Rua do Duque de Caxias — 57

## Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano
Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a phthisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no « remedio anti-escrofuloso de Galiano » seja qual for sua especie e e em qualquer periodo; medicação esta que se compondo de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panacias que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de
Ferreira Maia & C.
57—Rua Duque de Caxias—57

## SR. ROTILIO
Roga-se ao Sr. Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima o favor de vir á rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora rua direita, a negocio de urgencia e de seu interesse.

## Novos e escolhidos apparelhos a gaz.
A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arendelas e outros apparelhos a gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

## Caixeiro
Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas e molhados para ir para Páo d'Alho: a tratar na rua do Visconde de Inhauma, antiga do Rangel n. 37.

## Via ferrea de Olinda.
Comprindo a esta gerencia dar execução ao que resolveo S. Exc. o Sr. presidente da provincia em 11 do corrente, de accordo com a directoria desta companhia, e publicado no *Diario de Pernambuco* de 25 do mesmo, referente aos preços das passagens nos trens desta companhia de que trata a lei provincial n. 1060 de 10 de junho deste anno; e não havendo bilhetes presentemente dos preços estabelecidos, resolveo expor á venda os bilhetes do typo de 150 rs. pelo preço de 140 rs. como meia passagem, na linha de 2.ª classe, e os do de 300 rs. pelo preço de 250 rs., como meia passagem de 1.ª classe, em quanto não adquirir a companhia, bilhetes dos preços novamente estabelecidos, e por esta mesma rasão se deixa por em quanto de expor á venda os bilhetes de ida e volta.

Escriptorio da companhia, 29 de outubro de 1872.
O director gerente interino.
*José Fortunato dos Santos Porto.*

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 15 annos de idade, que tenha pratica de taverna: na praça do Conde d'Eu n. 9.

## COMPRAS.
— Compra-se cem milheiros de tijollos de alvenaria grossa: quem se propozer a contratar, dirija se á rua da Palma n. 71, ou na do Bom Jesus n. 51, escriptorio de Antonio Climaco Moreira Temporal.

## Compra-se
uma ou duas escravas moças e robustas, pagens, bem: na rua larga do Rosario n. 34.

## Attencão
Compra-se duas gaiolas que sirvam para coxichos: quem tiver dirija-se á esta typographia.

— Compra-se uma casa nos Afogados que tenha um quintal grande ou um pequeno sitio com viveiro ou lugar para se fazer, não sendo na rua de Motocolombó: quem tiver dirija-se ao Giquiá a fallar com D. Maria da Conceição Figueiredo, ou no Recife á rua do Visconde de Albuquerque, oitão da matriz da Boa-Vista n. 87, com Adalberto Elpidio de Figueiredo.

## VENDAS.
### Armação
Vende-se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

### Attenção
Vende-se um fardamento completo, e ainda novo para official da guarda nacional, quem quizer appareça nesta typographia a fallar com o administrador.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

# CASEMIRAS
## com pouco sujo
A 1$600 o covado.

Casemira ingleza de côres propria para costumes de homens e meninos a 1$600 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

— Por 500$ vende-se uma preta de 40 annos cozinha e lava, é barato, e o motivo será declarado ao comprador: na rua de Hortas n. 96.

Vende-se a loja de calçados, muito afreguezada e com poucos fundos: na rua de Marcilio Dias n. 98.

## Aos 2,000 saccos com pouca avaria e limpos
A 240 e 320 rs. vendem-se saccos de estopa, proprios para milho e feijão: na loja de fazendas da rua do Crespo n. 20, de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende se um preto crioulo de bonita figura, perfeito official de sapateiro, e de excellente conducta: na rua de Hortas n. 140. Na mesma casa vende-se uma escrava de 20 annos de idade, com habilidade.

## Madreperola
Rico ... de madreperola, o que ha de mais moderno ... na
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

## Diademas.
Do ... moderno fingindo tartaruga, e do ... na
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende se uma armação de amarello, envidraçada e toda ferrada de louro, moderna, nova e propria para qualquer negocio: á tratar na rua da Concordia n. 114, ou na rua dos Pires n. 47.

## Defronte do Campo Grande
Vendem se bons terrenos a vontade do comprador, cujas terras ja são conhecidas de todos que por alli transitam, tanto pela fertilidade como pela salubridade, e bem assim pela facil conducção, que offerece a linha ferrea de Olinda; o preço é baratissimo para chegar para todos; os pretendentes entendam-se em Ponte de Uchôa, na padaria n. 37, e rua do Imperador n. 48.

## Velas stearinas
de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Theonorio n. 26.

## Charutos de Havana
verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

## BAZAR VICTORIA.
Amaral, Nabuco & C. acabam de receber os seguintes objectos, e pedem a attenção de seus amigos e freguezes.
Costureiras de madeira e de palha.
Caixas de madeira para joias.
Balaios e cestinhos para pão, fructas, etc. etc.
Cestinhas de coral com flores artificiaes o que se póde imaginar de corioso.
Jarros de coral para flores idem idem.
Quadros com estampas de imagens, paisagens e figuras.
Indispensaveis de velludo para criança.
Ditas de chagrint para viagem, de diversos tamanhos.
Lanternas magicas, forta-fogo e de papel.
Steleoscopio e Deorama para 25 retratos.
Chambres felpudos para banhos.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Estes objectos pela sua especialidade, elegancia e gosto merece apenas ve-los, e para isso estão á exposição na rua do Barão da Victoria n. 2, onde se vende por commodo preço.

## Para senhora
Amaral, Nabuco & C. vendem camisas rendadas para senhora a 40$ a duzia, espartilhos de diversas qualidades e preços, ligas de seda e de algodão e gravatas a 1$500, lenços de cambraia de linho bordados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

# VENDE-SE
Uma boa casa terrea, chão proprio, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na rua das Creoulas (Capunga). Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, chão proprio, sita na rua da Ventura (Capunga); á tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1° andar.

— Vende se uma taverna com poucos fundos: a tratar na rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim, n. 64.

— Vendem-se duas casas de pedra e cal, na estrada nova do Caxangá, pouco adiante do sobrado grande: as pessoas que as pretenderem dirijam-se á Passagem da Magdalena, na taverna de Manoel da Cunha Brandão, que está autorisado á tratar.

— Vendem-se duas escravas chegadas hontem do sertão, sem vicios e com habilidades: na rua da Imperatriz n. 8, 1° andar.

## VENDE-SE
uma boa armação de louro, pintada de branco, facil de mudar-se por ser de parafusos, a qual serve para qualquer estabelecimento, e acha-se levantada na loja n. 16 da rua da Senzala-nova, que tambem se aluga: a tratar na rua do Visconde de Inhauma n. 37

## Creme de sub-nitrato de Bismutho
O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que pode-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como—diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.—Cada vidro acompanha uma colher que é a dóze. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

## Pepsina medicinal adoçada.
O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóze que se deve tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

GRANDE
# REVOLUÇÃO
NO
## MUNDO CERVEJA
Cerveja da novissima reforma!
Dita de pote!
A mais hygienica!
Cerveja gelada!
A confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

## Calçados baratos
Rua do Barão da Victoria n. 8
Lyra & Vianna,

| | |
|---|---|
| Focos para criança a | 1$000 |
| Ditos finos idem idem a | 2$000 |
| Ditos de vaqueta com ponta de metal | 3$000 |
| Ditos de dita com biqueira de metal a | 4$000 |
| Botinas de pellica ingleza para senhora | 6$000 |
| Ditas de dita dita para meninas a | 4$000 |
| Ditas de dita dita para menina a | 4$000 |
| Ditas de bizerro para rapaz a | 5$000 |
| Sapatos de casemira sem saltos para homem a | 2$500 |
| Ditos de dita com salto para homem | 3$000 |
| Ditos bordados para senhora a | 5$000 |
| Ditos enfeitados para senhora | 4$000 |
| Ditos chagrins para senhora a | 4$000 |

E muitas outras qualidades que só á vista do comprador poderá julgar.

## Piano e musica.
Na rua de Santa Thereza n. 12 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, está exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem faltas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

## Optimo café do Ceará
Vendem Antonio de Moura Rolim & C. á rua Duque de Caxias n. 73.

— Vende-se arreios por um e douscavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

## Venda de casas
Vende-se uma casa na rua do Padre Nobrega n. 60, outr'ora do Alecrim, em chãos proprios, bem construida, com portadas de pedra.

# N. 28
## Rua do Barão da Victoria N. 28
(Outr'ora Nova)
PERFUMARIAS

| | |
|---|---|
| Garrafa de agua florida verdadeira | 1$200 |
| Idem idem kananga do Japão a | 1$200 |
| Frasco com oleo philocome e oriza a | 1$000 |
| Idem idem antique e baboza a rs. 400 e | 500 |
| Rosas com extracto a | 1$800 |
| Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. | 600 |
| Duzia de sabonetes de anjinho a | 2$200 |
| Idem idem de coração e flores a | 1$500 |
| Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e | 500 |
| Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e | 3$500 |
| Caixas com pós para dentes a rs. | 200 |
| Opiata de grosnel a | 2$000 |
| Cosmeticos muito finos a rs. 100, 300, 500 e | 1$000 |
| Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e | 1$500 |
| Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e | 4$000 |
| Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a | 4$000 |

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua Nova n. 28

# BARATISSIMO

| | |
|---|---|
| Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a | 3$000 |
| Idem idem cabo de osso 2 B a | 5$500 |
| Livros para notas a rs. 320 e | 400 |
| Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. | 200 |
| Lamparinas á gaz a | 1$200 |
| Caixa de linha com 50 novellos a rs. | 700 |
| Caixa de linha do gaz a rs. | 800 |
| Grosa de botões de osso para calça a rs. | 200 |
| Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs. | 200 |
| Sapatos de tapete para homens e senhoras a | 1$200 |
| Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e | 4$200 |
| Caixa de papel amizade muito bom a rs. | 700 |
| Idem idem idem beira dourada a rs | 800 |
| Idem idem de quadrinhos a rs. | 640 |
| Idem de envelopes finos de porcelana a rs. 400, 500 e | 800 |
| Idem de pennas a rs. 400, 500 e | 1$000 |
| Duzia de baralhos francezes canto dourado a | 3$600 |
| Idem idem lisos a 2$000 e | 2$500 |

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

## Muita attenção

| | |
|---|---|
| Redes enfeitadas para senhora a | 25$000 |
| Transparentes para janellas a | 10$000 |
| Meios adereços pretos com camafeu a rs. | 640 |
| Fita de setim macão Escoseza, larga, a vara | 3$000 |
| Luvas de pellica muito frescas a | 3$000 |
| Idem idem mofadas a rs. | 500 |
| Espartilhos fazenda muito boa a | 6$000 |
| Completo sortimento de tranças de velludo, cada peça com 12 metros a | 3$000 |
| Duzias de peças de tranças brancas, de caracol a rs. | 400 |
| Idem idem lisas a rs. | 200 |
| Miscroscopios (sem vista) a | 2$000 |
| Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a | 2$400 |
| Mimosos leques de osso para senhoras a | 8$000 |
| Idem idem de sandalo com lantejoulas a | 5$000 |
| Idem idem a imitação a | 2$000 |
| Ferros para frisar, differentes preços | |
| Garrafa de tinta roxa extra fina a | 1$000 |
| Potes de dita preta a 100 rs. e | 160 |
| Completo sortimento de bolas de borracha | |
| Bengalas para homens a | 1$000 |

Quadros com estampas de mulheres, representando, America, Africa, Asia e Europa.
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

BOA ACQUISIÇÃO
# PARIS N'AMERICA
á rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Tambem se vende a terça parte de uma grande casa terrea na rua do Coronel Suassuna n. 272, out'rora Augusta n. 92 com 6 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, nova e bem construida, podendo-se tambem permutar esta por escravos bons. Quem as pretender dirija-se á rua da Cruz n. 20 2° andar.

## Bom, bonito e barato
Casaquinhos de merinó enfeitados de seda para senhora, fazenda moderna, que val 12$, vende-se por 6$ cada um.
Cambraia branca aberta, fazenda muito fina, de 1$500 a vara por 1$ a vara.
Cambraias de côres a 320 e 360 rs. o covado: na rua do Barão da Victoria n. 14 (antiga rua Nova)

## Vende-se
um marquezão para casal, por preço commodo na rua dos Pescadores n. 32.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

# NA LOJA DO PAVÃO

## Na rua da Imperatriz n. 60

DE

## PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$680 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gorgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho poro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades

Peça de bretanha de poro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

**Espartilhos modernos a 3$000**

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos sa 400 rs. o covado.

## BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes côres; bem como ditos de merinó muito finos, sendo asul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 40 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

**Baptistas a 300 rs.**

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

**Saias bordadas**

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

**Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000**

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

## Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

**Casemiras**

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

**Tafetás assetinados para vestidos a 1$600.**

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$600 o covado.

## Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

---

**Libras esterlinas**

Vende-se [illegible] de Oliveira & C., á rua do Commercio n. [illegible]

**Libras esterlinas**

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

## A PREDILECTA

[illegible]

**A Predilecta** ha poucos dias offereceu a concurrencia [illegible] o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se-ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da [illegible].

Chapéos de palha de Italia para senhoras.

Ditos de fita para meninas.

Ricos vestuarios para baptisado.

Crochet para cadeiras.

Ricas grinaldas para noivas.

Deliciosas de velludo.

Sootinhas.

Ricos leques de madreperola.

Ditos de marfim.

Ditos de sandalo.

Ricas ligas para noivas.

Flores finas.

Chapéos de sol para senhora.

Ditos cabo de marfim.

Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

## Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

## 2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

## Port-relogios modelos,

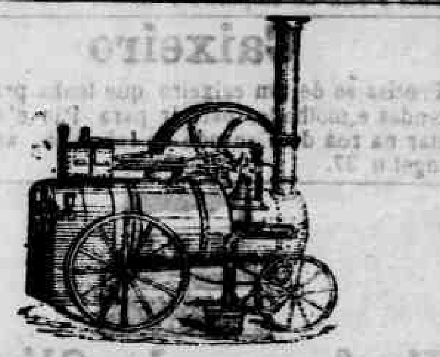
tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

## MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

## FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flôres, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.



## JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

## CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança: á tratar no escriptorio da Tasso Irmãos & C.

## Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

## Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre do chique e na moda, que venha ver e......

## Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

## Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

## Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

## Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes, — John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

## Tranças e franjas de seda branca,

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

## Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

## Diademas

Lindos e de modellos novos, veio pequena quantidade boa.

## Venda de casa

Vende-se a casa n. 102, sita á rua do Coronel Suassuna, [illegible] Santa Thereza n. 42, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

---

## MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

## Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior á toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

## Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

## Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a..... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino casenge com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C

## A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bijuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

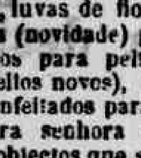
Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

Loja do Gallo Vigilante.



CAPELLAS MORTUARIAS.

De finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacumbas no cemitério publico; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

## Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos: na rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

## RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

## O RIVAL DO RECIFE

**Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.**

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 80 rs., lã para bordar a 5$000 a libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel almaço a 600 rs., ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, ditos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida [illegible] a 1$000 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com [illegible] a 1$000, discos com [illegible] a 800 e 1$000, [illegible] com dito banha a 320 rs., [illegible] de colonia a 240 e 400 rs., peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., maços com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com [illegible] de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$800, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

---

## NOVIDADES E PECHINCHAS EM FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS NA OFFICINA DA LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

**RUA DA IMPERATRIZ N. 40**

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lã como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas [illegible] por menos preço que jámais compraram.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fostão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 800 rs. o covado.

Cortes de cassa branca bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com [illegible].

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, [illegible], crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

## NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

**SÃO AS MELHORES DO MUNDO**

PORQUE

1.º São mais simples.

2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo

**mais de mil pontos por minuto**

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.

4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.

5.º São mais elegantes.

6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação á qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

## J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

**RUA DO ENCANTAMENTO N. 5**

## A COROA BRILHANTE

## LOJA DE JOIAS

**Esquina da rua do Cabugá n. 11**

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 % que em outra qualquer parte, entre as joias de bom gosto encontram-se

**Cadeias para relogios**

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 400$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 16$000.

**MEDALHÕES DE ONIX E CORAL.**

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicado, para presentes á 12$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 5$000.

**MEDALHAS MILAGROSAS.**

A Corôa Brilhante continua a receber medalhas milagrosas, e Agnus Dei, de ouro á 3$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nez e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se as Exmas. familias a visitarem a loja da Corôa Brilhante, na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até ás 9 horas.

**Garante-se o ouro e pedras preciosas.**

# O BAZAR NACIONAL

## Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a mesma rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciará as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, e que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabelecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$000.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 340 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS A 2$000.

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 e 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Paletós de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Paletós de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr para calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura: 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

---

# CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

---

# MADRESILVA

## Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e casticaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilleta, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de séda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com séda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracàs para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazes com pós de arros e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de séda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

---

# Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente: á tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

---

# A AGUIA BRANCA

## Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

## Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

## Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

## A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

## Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

## Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

## Meias de lãa

## para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

## Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

## Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortiment e preços, os quaes são sempre commodos: vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. que serão servidos satisfactoriamente.

## A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.

Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.

Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.

Ricos leques todos de madreperola.

Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.

Escovas com cabos de madreperola para dentes.

Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.

Luvas de seda de cores imitando pellica.

Pulseiras de tartaruga com dourados.

Caixinhas com musicas e arranjos para costura.

Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.

Retroz francez em carreteis e meiadinhas.

Seda froucha para bordar.

## Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

---

# O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

---

J. O C. Boyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 30:

Cognac Hennessy, verdadeiro.

Vinho Sherry, já bem conhecido.

Bitters o melhor que vem ao mercado.

Whiskey de superior qualidade.

---

# Superior fumo do Garanhuns

Na rua primeiro de Março, antiga rua do Crespo n. 8 B, a preço de 1$200 a vara.

---

# MACHINAS DE COSTURA

## DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

## Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

## AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pela

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

# MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

# UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

---

# VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

# HESPERIDINA

Fazem oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um caliz della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

## A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

# LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

## EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

## AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

## UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

## BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

# HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

## VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

# SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

# FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

## WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

---

# ATTENÇÃO!

## Bournous ou sahidas de baile

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de sahidas de baile de panno e de lãinha com [illegible] de diversas côres, e se vendem muito em conta [illegible] na rua da Imperatriz n. [illegible], loja do Papagaio.

---

# ATTENÇÃO

Vende-se um sitio no logar Capunga, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões seguintes abaixo: meia legua de fundo; boa casa de vivenda e casas para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 6 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e [illegible], em [illegible] Nazareth e Limoeiro, o que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

---

# Bom predio

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 33, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

---

SHAW HAYES & C.

RUA DA CRUZ (Rua do Bom Jesus)

[illegible] para [illegible] e terra.

A [illegible].

CAMAS para meninos, solteiros e casados.

CARRINHOS para mão.

CHUMBO em caixa, leção, barra e munição.

COBRE em laminas e arruellas.

COURINHOS de Minas e outros.

COUROS preparados.

CIMENTO de Portland.

CHAPAS para cobrir casas.

ELECTRO-PLATE em obras finas.

ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.

ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.

ESTANHO, em verguinha e barras.

FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.

FOGÕES americanos e inglezes.

FORMAS para purgar assucar.

FELTRO para caldeiras.

MACHINAS a vapor.

DITAS de lavar roupa e picar carne.

DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)

DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.

OLEOS, azeites, sabão e trincal.

PAPEL de diversas qualidades.

PEZOS francezes de todos os tamanhos.

PRENSAS para copiar cartas.

TACHOS estanhados.

ZINCO em folhas lisas e forradas.

---

# Samuel Power Johnston & C.

## Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de Lowmoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

# FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

---

# NOVIDADE

## Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:

Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.

Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird Serje (Olho de Bassaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

---

# CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

## teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

### O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.

Dito Bordeaux de differentes qualidades.

Dito velho da madeira.

Dito velho do Xerez superior.

Dito velho do Borgonha.

Champagne de superior qualidade.

Papel para forro por preço muito diminutto.

Dito para cigarros de todas as qualidades.

---

# PAPEIS PINTADOS

## 20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

## PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

*Para gabinetes e quartos de dormir*

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

### PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

### Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

## RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

---

# ODILON DUARTE

## CABELLEIREIRO

## N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

| Tabella dos preços | Tabella para aluguel. |
|---|---|
| Cachepeigne de 15$000 a 20$000. | Um coque de trança 3$000. |
| Chignon variados de 15$000 a 30$000. | Um cachepeigne 2$000. |
| Papelas de 6$000 a 12$000. | Penteado de um coque 1$000. |
| | Dito de um cachepeigne 1$000. |

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

# LITTERATURA.

## O MELHOR QUINHÃO

POR

DE LA LANDELLE.

(Conclusão)

### V

AJUSTE DE CONTAS.

Em quanto se tratava de mobiliar a casa na « Carpideira Pequena », antiga propriedade de Durantais e que tocára em partilhas a Clarisse, o conde e a condessa de Lersant foram hospedar-se em Beauval, Emiliano e sua mulher no Moire, e Marcella em casa de Corentina. Uma grave questão agitada summariamente em Paris e que fôra a causa determinativa da jornada dos condes de Lersant não tardou em vir á discussão n'um conselho composto do conde, do fidalgo de Beauval e do *maire* Mathurino Gillet, tio de Gregorio Gillet.

— Sempre assim o previ—dizia o velho republicano bretão—e folgo por saber que aquelle tratante foi punido!

— E eu sempre acreditei—redarguio o fidalgo de Beauval—que o senhor faria a essa noticia o acolhimento que effectivamente lhe fez!

— Folgo muito por que nos entendamos!—redarguio Mathurino, o Azul.

— E, comtudo,—proseguio o fidalgo—em consideração para com a sua respeitavel familia, ter lhe iamos occultado tal noticia, como contamos occulta-la a Jeronymo e mais gente do *burgo*, se Gregorio não houvera deixado uma fortuna consideravel, de que as circumstancias nos tornaram depositarios.

— Se ha dinheiro roubado,—interrompeu o *maire* de S. Lopo—não admitto que Jeronymo acceite nem um centimo!

— Perdão!—acudio o Sr. de Beauval—A maior parte da herança do Sr. Gregorio é o fructo de especulações licitas.

— Vamos a ouvir!—disse Mathurino.

— Apenas cento e trinta mil francos teem uma origem desconhecida. O supposto barão de Minales adquirio-os, não sabemos como, correndo aventuras pelas cinco partes do mundo. O Sr. Emiliano Durantais, que ia recebendo essas sommas em parcellas, foi encarregado de as fazer render, no que teve uma felicidade inaudita, tendo por isso nós agora a dispor proximamente de meio milhão. Ha, porém, a declarar que o supposto barão de Minales tinha dissipado por meio de burlas a fortuna inteira do Sr. Durantais, o qual se recusa a assistir a esta reunião e muito lhe custa que nós nos lembrassemos de pugnar por um direito que entendemos assistir-lhe; mas, emfim, o Sr. conde de Lersant e eu decidimo-lo prèviamente a estar de accordo com todo o que deliberassemos sobre o assumpto. O Sr. conde aqui representa os interesses de Durantais cuja dignidade de desinteresse prometteu manter; o Sr. *maire* representa Jeronymo e sua familia; eu, como terceiro arbitro, tenho a missão de fazer a partilha.

Depois de aturada discussão, foi a herança dividida em tres porções desiguaes, nos termos da deliberação definitiva do conselho. Por proposta do Sr de Beauval e unanime consenso dos arbitros cento e trinta mil francos, computados n'um augmento de duzentos mil por meio de lucros largamente suppostos, foram primeiro que tudo destinados a ficarem em reserva para serem applicados a alguma obra de utilidade publica, visto não haver conhecimento da pessoa ou pessoas a quem semelhante capital devesse ser restituido. Em segundo lugar, e a despeito das objecções do conde de Lersant, que em nada affrouxou o comprimento da sua missão, cento e cincoenta mil francos foram consignados como restituição a Emiliano Durantais, attendendo a que, se elle não houvera sido despojado por Gregorio Gillet, supposto Minales, poderia possuir, pelo menos, a dita somma, se tivesse commerciado com os seus proprios capitaes. Por ultimo o remanescente, sem embargo do que podesse dizer o integro Mathurino Gillet, devia, terminado certo praso, ser entregue a Jeronymo Gillet, como herança de seu irmão, encarregando se o Sr. de Beauval de tomar todas as precauções necessarias para que nunca viesse a saber-se que Gregorio fôra o supposto barão de Minales. Emiliano Durantais, coagido e obrigado pelo conselho arbitral, foi investido na posse da sua fortuna e para logo se desobrigou dos seus numerosos encargos financeiros para com o conde de Lersant, que teve o fino tacto de consentir neste reembolso sem apresentar objecção.

— Sr. conde,—disse-lhe Emiliano—aceitando, como aceita, eleva ao cumulo o meu reconhecimento!

Ismenia, que estava presente, sorrio-se para o esposo. Depois Emiliano, cedendo ao pedido de Clarisse, prometteu fixar a sua residencia em S. Lopo, habitando durante o inverno o casal que fôra de seu pai, porém iriam passar algum tempo em Paris com o conde e a condessa de Lersant, os quaes, encantados com a belleza da provincia, premeditaram comprar alli alguma propriedade, onde deveriam ir passar uma parte da estação calmosa. A irmã de Pedro Paulo, sobrinha de Gervasio, devia vir a tornar-se querida na aldêa, como o era Corentina, a qual se tornou a sua mais intima amiga, antes mesmo de effectuar-se o casamento dos dous promettidos esposos, que se constituiram o idolo de toda a gente. « Elles queriam ser aldeãos, bem que a sua educação, relações e fortuna lhes permittissem viver confortavel vida na grande cidade. » Eis o que por toda a parte se repetia com uma admiração bem susceptivel de ser criticada nas tres quartas partes das herdades circumvizinhas; mas, ainda assim, alguns dos que não cessavam de ambicionar intimamente as delicias da casaca preta e vestidos de seda, do estado de dama ou cavalheiro parisiense, iam tambem elogiando o procedimento de Pedro Paulo e Marcella.

### VI

A COLHEITA.

Se ha descripções que amesquinhem a magnitude do assumpto, são por certo as que teem por objecto a pintura da felicidade. Limitar-nos-hemos, pois, a dizer que no dia 15 de fevereiro, um mez exactamente depois da memoravel reunião convocada por Gervasio por causa da emancipação de seu sobrinho, foi celebrada na igreja parochial de S. Lopo, com todo o fervor e pompa, uma ceremonia, que por largos annos ficou impressa na memoria de todos. A união de Pedro Paulo e de Marcella, que se apresentaram trajando os mais elegantes e ricos fatos aldeãos de que havia idéa naquelles sitios, foi uma festa solemne e verdadeira para todos os [illegible]. Gervasio Roverin chegou a mostrar-se prodigo e Emiliano não quiz ficar-lhe [illegible]. A condessa reivindicou o direito de dotar Marcella, ficando assim explicado o seu sorriso por occasião do ajuste de contas entre Emiliano e o conde. Emfim, o *maire* Mathurino Gillet, depois de conferenciar com os seus substitutos, o Sr. de Beauval e Jacques Morgan, fez que o conselho municipal resolvesse a fundação de uma escola de agricultura em S. Lopo, dirigida pelo joven Pedro Paulo Roverin. Foi esta a applicação dada aos duzentos mil francos que se achavam consignados para uma obra de utilidade publica. Se o fim ostensivo da instituição era propagar os melhores methodos agricolas e tornar aptos alguns individuos que os pozessem em pratica em todos os pontos do districto, o fim moral della não era de menos elevado alcance. Queriam os fundadores que, por meio de exemplos e preceitos reiterados, se demonstrassem aos alumnos as innumeraveis vantagens do trabalho e da vida campestre, tornando lhes bem salientes os perigos de se preferirem as cidades aos campos.

— Sob o ponto de vista patriotico,—dizia o *maire*—o camponez é o primeiro dos cidadãos. Roma e Lacedemonia tinham em pouca conta as entidades de *intra-muros*, e notem que Cincinato era um simples lavrador.

— Sob o ponto de vista philosophico,—acudio o Sr. de Beauval—o viver dos homens do campo é o mais conforme ás leis da natureza.

— E não lhes parece—interrompeu Morgan, influenciado pelas idéas de Corentina—que, com respeito aos principios religiosos, visto ser no campo onde ha menos tentações e menos tentações e menos ensejo de peccar, é tambem o aldeão o mais benemerito da sociedade?

— Sem duvida, — respondeu o Sr. de Beauval—comtanto que não esteja eivado da inveja! A inveja, que se traduz em ambição desregrada, é a causa principal da emigração dos nossos povos; tratemos, pois, com afan de demonstrar aos que teem a ventura de nascer e viver nas nossas aldêas que a sua sorte é que é digna de inveja!

Ouvindo isto, Blaise Cordon, que, depois dos progressos linguisticos de Pedro Paulo, se deixára dominar de uma tardia paixão pelo latim, propoz que se inscrevesse sobre o frontespicio da futura escola o famoso verso de Virgilio:

O' fortunatos nimium...

Sem embargo deste alvitre, foi escolhida uma inscripção menos pagã, sendo estampada no frontespicio do dito estabelecimento a seguinte maxima evangelica, em idioma francez: « Cada qual terá os fructos daquillo que semear. » O pensamento teve o apoio geral, com excepção de Blaise Cordon. Foi elle devido á iniciativa de Marcella, a quem Pedro Paulo disse amavelmente:

— Eu semeei ternura, Marcella, e por isso devo colher felicidade.

### VII

OS VELHOS CRIADOS.

Um anno depois de um casamento que não devia ser a cadeia unica a estreitar os laços entre as familias Morgan, Roverin e Durantais, visto devermos registrar tambem a união de Juliano e Renne, um anno depois do dia em que foram preenchidos os votos de Pedro Paulo e Marcella, do tio Gervasio e Corentina, era um correr de gente da freguezia a informar-se do estado do pobre Plantian, estendido sobre uma enxerga junto do fogão da casa do Moire. Fôra alli que com os seus gemidos o intelligente animal manifestára o desejo de terminar a sua carreira e foi comprehendido. Pedro Paulo e Marcella, que residiam na Grainée, fizeram transporta-lo ao solar dos Roverins.

— Tu és mais grato que muita gente, meu velho companheiro; vens em busca de mim!—disse a Bernarda, a qual desde certo tempo decahia a olhos vistos, sem querer mesmo que lhe fallassem em curativos; em seguida accrescentou com voz sentida:—Desde o regresso de Paris começou de envelhecer, que causava dó! Plantian, Plantian, quando os bons servos chegam a ver seus amos completamente felizes, podem morrer á vontade, não é assim?

Plantian, o qual Marcella acariciava meigamente, lambeu pela ultima vez a mão de Pedro Paulo; depois, lançando um olhar desfallecido para o lado da velha Bernarda, soltou o derradeiro gemido e morreu.

— Já lá vais?—disse a boa da velha.—Eu tambem vejo o que me espera!

Momentos depois queixava-se ella de um frio excessivo, e, como os jovens esposos se pozessem a chorar, disse-lhes:

— Fa-lo-heis enterrar, se vos aprouver, aos pés da vossa antiga criada!

Gervasio pedio-lhe que se deixasse metter na cama.

— Não vale a pena! Adeus, meu amo; adeus, meus filhos! Isto não é nada: acaba como acabou o mal de Plantian!

E deixou cahir as muletas na fogueira. Pedro Paulo foi para as apanhar.

— Deixe lá isso, meu pequeno, que já me não é preciso!—acudio ella, sorrindo-se.—Agora vou andar com azas!

Foi logo chamado o cura, que ainda pôde administrar-lhe os ultimos sacramentos na presença das duas familias reunidas. Um quarto de hora depois dizia ella com voz sumida:

— A benção de Deus desça sobre vós todos!

Em seguida a cabeça pendeu-lhe: cessára de viver.

### VIII

BREVES CONSIDERAÇÕES DE BLAISE CORDON.

Por esta mesma época uma grande novidade poz em alvoroço todos os curiosos de S. Lopo e arredores. Jeronymo Gillet, o modesto cultivador, recebia uma herança avultada proveniente de seu irmão Gregorio: ia n'um momento ficar tão rico como os Durantais ou os Roverins; poderia construir uma bella casa de campo e viver como opulento. Sobre este assumpto fazia Blaise Cordon, todo pezaroso, as seguintes considerações:

— Quando um tratante, um ocioso, como Gregorio Gillet, chegou a fazer uma fortuna daquellas, o que não faria eu, que sou eu, se, em lugar de jazer neste atoleiro moral da aldêa, tivesse dado comigo em Paris?

Corentina, que casualmente passava pelo ajuntamento onde o mestre-escola fazia as seus *considerandos*, encolheu os hombros e disse-lhe:

— Vocemecê é incorrigivel, tio Blaise! Os seus olhos creio que não vêem, os seus ouvidos de certo não [illegible] certeza de que [illegible] de que é o *melhor* [illegible]

— *O fortunatos* [illegible] *magister.*

Depois, emborcando um pichel de cidra e contemplando o seu casaco rapado no [illegible] concluio:

— No[illegible] de [illegible] nesta idade recom[illegible] para mais tarde regressar [illegible] aldêa e [illegible] de ta[illegible], [illegible] de aforamento [illegible] Pedro Paulo, o qual se quizesse, podia [illegible] da instrucção publica em [illegible]!

# VARIEDADE

DESTILLAÇÃO DO CARVÃO DE PEDRA.—A sociedade de carbonisação do Loire obtém coke proprio para todas as applicações industriaes, e os productos accessorios da destillação da hulha, que geralmente se perdem.

Quando se instituio a sociedade, os Srs. Carvès & C estabeleceram fornos de construcção especial e custosa. Hoje aproveitam todos os fornos de quaesquer configurações, de quaesquer dimensões, e mediante uma pequena despeza, 180$000 por forno, proximamente, os tornam proprios para a producção simultanea do coke e dos subproductos da hulha.

Diz a *União*, jornal da Liga do trabalho nacional, que o coke obtido tem todas as qualidades que se exigem do bom coke obtido pelos antigos methodos. Consomem o coke da companhia varias forjas e fundições, as emprezas das vias-ferreas, etc.

O rendimento em coke, pelos novos processos, é *maximum*, isto é, pouco mais ou menos igual ao que se obtém nos ensaios de laboratorio.

Os productos accessorios são:

1.° Graphite, que os fabricantes d'aço aproveitam para fazer cadinhos;

2.° Alcatrão, que se emprega no fabrico dos agglomerados (carvão artificial) consumidos pela marinha e pelos caminhos de ferro;

3.° Benzina, de varias qualidades, empregada na producção das materias corantes, dissolução da borracha, limpeza de roupa manchada pelas gorduras, limpeza de machinas, fabrico de vernizes, etc.;

4.° Acido phenico empregado para fabricar o acido picrico, o azul de Lyon, os desinfectantes, os vinagres de *toillette*, etc.;

5.° Oleo pesado empregado na dissolução do breu secco, que os fabricantes d'agglomerados importam de Inglaterra; na illuminação com o candieiro Donny; na conservação das madeiras, etc.;

6.° Alcali alambreado e branco, com diversas applicações na tinturaria, na drogaria, na pharmacia, no fabrico do gelo por meio dos apparelhos Carré, etc.;

7.° Sulphato d'ammoniaco, servindo para a fabricação do alumen, dos adubos agricolas, etc.;

8.° Chlorhydrato d'ammoniaco com varias applicações na tinturaria, e outras;

9.° Carbonato d'ammoniaco empregado no desensugo das lãs, no apisoamento dos pannos, no fabrico dos sáes ammoniacos, e como reagente.

A sociedadde possue 188 fornos em actividade nas officinas de Santo Estevão, 50 em Bességes (Gard), e mais 50 em construcção.

Em Santo Estevão consome 80,000 toneladas de carvão de pedra, de varias procedencias, das quaes extrahe, termo médio:

52,000 toneladas de coke grosso;
3,500 » de coke miúdo;
30 » de graphite;

isto é, 69,4 por cento de carvão destillado, ou 1/6 mais, comparado com o que se obtém pelos antigos processos.

Além disto, 2.400 toneladas de alcatrão puro, privado d'agua, e 300.000 kilogrammas de productos ammoniacaes.

Nas officinas desta fabrica ha os apparelhos necessarios para a preparação mechanica do carvão, para a destillação do alcatrão, extracção do gaz, preparação da benzina, do acido phenico, e dos diversos productos do ammoniaco.

Pelas contas verifica-se um lucro médio liquido consideravel, proveniente, exclusivamente, dos productos que são totalmente perdidos nas officinas que empregam os antigos methodos.

A França tem empregado 5,250,000 toneladas de carvão de pedra para obter annualmente 3,000,000 de toneladas de coke, e adoptados os novos processos apenas empregará 4,500,000 toneladas.

Calcula-se que esta economia, e o valor dos productos até agora desprezados e perdidos, isto é, 135,000 toneladas de alcatrão, 6,000 de benzina, acido phenico, oleos, etc., e 20,000 de productos ammoniacaes, não renderão menos de 10 a 20,000 contos de réis por anno.

Ainda é preciso notar que, deixando perder em fumo os productos que devêra aproveitar, a França os compra depois aos inglezes; e que o ammoniaco desperdiçado conteria 4,000,000 kilogrammas d'azote, o necessario para 100,000 hectares de terreno.

Por estas breves indicações, se vê como a industria actual, seguindo as regras da verdadeira e sensata economia, aproveita cautelosamente tudo quanto se póde aproveitar, ainda que seja preciso, para este fim, applicar alguns capitaes.

—

INDUSTRIA SEM IGUAL.—Foi preso pela policia um homem, que exercia a mais extravagante industria.

Era vendelhão ambulante, *de corda de enforcado*, talisman famoso, cujos attributos e virtudes haviam estado seculos por descobrir.

O homem tinha a habilidade de insinuar-se aos pacovios, tanto desgravatados como engravatados, e lhes fazia crer que com um pedaço d'aquella corda se podiam alcançar cousas do arco da velha.

Cada metro de corda era vendido por 5 francos.

Dizia elle que, conhecedor por uma revelação sobre natural dos segredos d'aquelle talisman, se empregara desde muito tempo em colleccionar *cordas* que tivessem servido a enforcar gente.

Confessou o homem que os seus melhores freguezes eram sugeitos infelizes ao jogo.

A venda não era feita publicamente, mas nos domicilios dos freguezes. Eram elles que passavam a palavra uns aos outros, e que vinham procurar o industrioso, para elle lhes arranjar corda, não para se enforcarem, mas para lhes alliviar o dinheiro do bolso.

—

[illegible] SUPERSTIÇÃO.— Apparece agora em [illegible] uma alluvião de borboletas [illegible] grandes azas e corpo. [illegible] acreditou-se de que semelhantes borboletas nascem dos corpos dos prussianos mortos e enterrados nas cercanias de Paris, e que o seu contacto produz maleficios.

D'esta sorte, logo que vêem as taes borboletas benzem-se; e se acontece virem aos candeeiros e vellas procurando a luz tudo [illegible] immediatamente pela janella fóra, afim de se livrarem de mão agouro.

—

BOAS FINANÇAS.—A divida publica diminuio [illegible] dollars, dizíam de Nova York, no 1° deste mez.

O thesouro publico tinha em caixa no dito dia, 87.000:000 dollars, dos quaes 77.500:000 em ouro e 8.500:000 em papel moeda.

—

NOVAS MINAS DE OURO.—Dizem de Melbourne que foram descobertas novas minas de ouro, em Yam Creek, 150 milhas de Port-Darwin. Alguns centos de mineiros tinham partido para alli.

—

RAPIDA VIAGEM A RODA DO MUNDO.—Contam de Rocheford que o vapor *Rhin*, que acabava de chegar áquelle porto, havia terminado uma das mais rapidas viagens que se conhecem.

Levantou ferro de Toulon para Nova Caledonia no principio de fevereiro, e assim deu volta á roda do mundo em sete mezes e poucos dias.

Outro navio, o *Jura*, que o precedeu em identica viagem algumas semanas, ainda não voltou.

—

DESASTRE NOS CAMINHOS DE FERRO.— Raro é o dia que os jornaes inglezes não contam algum desastre acontecido em qualquer das linhas ferreas que cortam o territorio da Grã-Bretanha.

Em um dos ultimos, na linha *Caledonia Railway*, cerca de 17 milhas ao norte de Carlisle, o comboio de passageiros que partia de Londres, tendo-se encontrado com um comboio de mercadorias, occasionou esta collisão a morte de nove pessoas e ferimentos, mais ou menos graves, em muitas outras.

—

FATAL MONOMANIA.—A justiça acaba de tomar conta de uma mulher, por nome Mary-Anne Cotton, a qual pelos modos, vive sob a influencia de uma funestissima monomania.

Conta apenas trinta annos de idade, e tem casado com quatro maridos, dos quaes morreram o primeiro, o segundo e o quarto; o terceiro escapou milagrosamente.

A quarta vez que casou, foi com supposto nome.

E' quasi certo que a mulher não sómente matara os maridos envenenando-os, senão que fizera o mesmo á outras pessoas.

Mandou se proceder á exhumação dos corpos de cinco pessoas, para se averiguar se ellas haviam ou não morrido envenenadas. Foram ellas: o quarto marido, fallecido ha dezeseis mezes; seu cunhado, que morreu em março ultimo, na idade de doze annos; um filho da accusada, que expirou quasi pelo mesmo tempo, e tendo apenas quatorze mezes; e ainda mais duas pessoas.

Parece certo que Maria Cotton empregara o veneno em varias occasiões, para destruir o seu semelhante.

Dizem que nos lugares em que a mulher tem habitado, muitas pessoas morriam, sem se saber ao certo a causa da morte.

—

UM ERRO DA JUSTIÇA! — O doutor Paulo Scnuppe tinha sido, ha dous annos condemnado á morte em Carlisle, na Pensylvania, accusado de haver envenenado a menina Steinecke.

Depois de numerosos esforços, conseguio elle que se lhe instaurasse um novo processo, o qual foi julgado no dia 7 de setembro. D'esta vez, reconheceu se que o accusado não tinha culpa, e foi posto em liberdade.

Já se previa este resultado, e o juiz quando se dirigio ao jury, disse-lhe:

— Agradeçamos á Providencia não se ter dado seguimento ao primeiro processo, e por isso o assassinato juridico não chegou a ser consumado.

—

INQUERITO INDUSTRIAL.—Está aberto, na Italia, um inquerito á industria. Tomou a iniciativa d'este inquerito o conselho superior do commercio e da industria, coadjuvado pelos principaes negociantes e industriaes.

Quaes são os progressos, as necessidades e as tendencias da industria e do commercio italiano? Que novos elementos se apresentam com probabilidades de exito? Qual é o estado da offerta e da procura? Qual tem sido a influencia dos tratados de commercio no movimento industrial e commercial? Quaes são as consequencias praticas e actuaes que podem ser deduzidas desses tratados, sob o ponto de vista das suas relações com a situação economica no futuro? Estes são os pontos de que o conselho se occupa. A commissão encarregada da indagação directa já se reunio em Milão e vai para Turin.

—

NUMERAÇÃO DOS FIOS. — Ha de reunir-se, quando se reunirem os jurys da exposição de Vienna, um congresso, para indagar se não será possivel facilitar o commercio dos tecidos, estabelecendo uma só numeração para os fios das materias textis, ou ao menos diminuindo o numero das numerações.

O programma contem o seguinte:

1.° Quaes são os inconvenientes que resultam para o commercio dos tecidos, dos numeros e variados systemas de numerar fios?

2.° Seria possivel estabelecer um systema unico de numeração para todos os tecidos (seda, lã cardada ou penteada, linho, algodão e juta)?

3.° Se não é possivel, deveriamos estabelecer um systema commum para alguns tecidos, ou um systema particular para cada um d'elles?

4.° Qual é o systema, ou quaes são os systemas que devemos estabelecer?

5.° Quaes são as difficuldades que se oppõem á introducção da innovação proposta, em cada especie de tecidos, e quaes as providencias convenientes para desvanecer taes difficuldades?

6.° Que meios deveriamos empregar para realisar as innovações, cuja introducção mais se deve desejar?

[illegible] deliberações do congresso serão publicadas.

—

CARVÃO NA AMERICA.—Refere o *Correio da Industria* que, segundo lhe consta o preço elevado do carvão de pedra na Inglaterra decidiu uma das principaes companhias de vapores entre Liverpool e New-York a fazer compra de combustivel nos Estados Unidos. Parece que o carvão custa a bordo, em Picton 4$000 a tonelada, sendo o seu preço em Cardiff 16$000.

—

GRANDE INVENTO. — Diz-se que nos Estados-Unidos acaba de se inventar uma machina para escreverem as pessoas, que, não podendo conter na mão a penna, tenham comtudo de fazer alguma correspondencia. Esta machina tem a forma de uma especie de pianno, e tocando-se ligeiramente com o extremo do dedo nas teclas que representam as lettras do alfabeto, a penna traça as lettras n'uma folha de papel, de maneira que os movimentos rectilinios e curvos para formar as lettras produzem-se rapidamente.

A mesa em que assenta o papel, faz, em occasião conveniente, um movimento horisontal para que as lettras sejam espaçejadas; e quando a penna tem chegado ao fim da linha, a mesa executa um movimento vertical para espacejar as linhas.

Esta machina, que funcciona perfeitamente bem, é das mais engenhosas.

—

ESTUDO SOCIAL.—Apresentou o doutor Bertillon á academia de medicina franceza, um relatorio curioso.

Trata-se de conhecer a proporcionalidade com que cada periodo da idade dos individuos de ambos os sexos contribue na formação de novas familias.

Em Inglaterra, por exemplo, o numero de pessoas que annualmente se casam é de 64 por cento; na Hungria, esta relação se eleva a 72 por cento. A respeito de outros paizes se encontram, os resultados seguintes:

Dinamarca, 59; —França, 57; — Paris (em especial), 53; — Paizes Baixos, 52; — Belgica, 43 — Noruega, 36.

A probabilidade do casamento em geral é maior para os homens que para as mulheres. O facto refere-se unicamente ás segundas nupcias, que acontecem tres ou quatro vezes mais que a respeito das viuvas.

Sob o ponto de vista do casamento dos celibatarios, é maior o numero de casamentos em quanto ás mulheres. Em França, a relação está de 52 homens para 62 mulheres; — em Inglaterra, de 61 para 63; na Belgica de 37 para 43; em quanto que, nas segundas nupcias, ha, em Inglaterra, 66 casamentos de viuvos contra 21 de viuvas; — na Belgica, 48 contra 16; em França, 40 contra 12.

A maior probabilidade dos casamentos se encontra, para os rapazes, dos vinte aos vinte e cinco annos, em Inglaterra; dos vinte e cinco aos trinta em França; dos vinte e cinco aos trinta e cinco na Italia e na Belgica.

No que se refere aos casamentos entre pessoas solteiras de um e outro sexo, observa-se que os mancebos de quinze a vinte annos se unem a donzellas mais velhas que elles dous ou tres annos; ao passo que no periodo seguinte são ellas mais novas um anno; elevando-se successivamente a differença de dous, cinco, sete até mais de vinte annos, a proporção que os solteiros que as tomam para consortes augmentam de idade.

E' d'esta forma que os celibatarios que já passaram os sessenta annos contrahem nupcias com mulheres mais novas que elles, vinte e mais annos.

Se se coordenarem os casamentos segundo a idade das mulheres, vê se que os maridos de raparigas menores de vinte annos teem pouco mais de vinte e cinco annos.

Mas tarde, a desproporção das idades diminue, e, para as donzellas que já passaram a linha dos trinta, as idades respectivas chegam a igualar-se.

Depois dos trinta e cinco, as donzellas, seguindo n'esse ponto o exemplo dos solteirões, desposam individuos mais novos que ellas, n'uma proporção que progride com a idade.

A differença attinge proximo a nove annos, quando elles já vão além dos cincoenta e cinco.

Ora, se isto assim não fôr, ou alguem discordar d'estes calculos estatisticos queiram dirigir-se ao illustre investigador, Mr. Bertillon, que é doutor, e portanto deve saber o que diz.

—

QUESTÃO SOCIAL.—Nesta questão, como nas outras de administração e de organisação economica ou politica, votamos sempre pela previdencia, pela solicitude o cuidado em tudo preparar para que não se manifestem as crises, ou para que sejam menos perigosas as manifestações inevitaveis.

Felizmente as opiniões dos homens de maior experiencia, que mais teem lidado com as classes, coja sorte de taes questões depende, concordam com as nossas.

Nenhum desses deixaria, em desprezo certos factos, para depois, já tarde, ou á ultima hora, hesitar, ou tomar deliberações imprudentes e precipitadas.

Em um escripto notavel, ha poucos dias publicado, que temos á vista, o Sr. Eugenio Smits, antigo director gerente das importantissimas officinas de Marcinelle e Couillet, indica os meios de evitar as gréves, ou antes a maneira de impedir que os artifices; crendo ingenuamente que preparam melhor futuro para si, e para as suas familias, sejam instrumentos de alguns amotinadores, que os exploram.

O melhor meio de obstar as paredes, segundo a opinião daquelle illustrado escriptor consiste em dar francamente a mão aos que teem o legitimo desejo de melhorar a sua sorte pelo trabalho e pela economia, esclarece-los, mostrando-lhes o verdadeiro alcance dos seus direitos, e desenvolver nelles o sentimento do dever, sem o qual na ordem social não póde haver equilibrio estavel.

Para evitar uma catastrophe, no estado presente das cousas, é preciso reforçar, quanto antes, no praso mais certo, o exercito da ordem, recrutando gente, isto é, augmentando o numero dos cidadãos interessados em manter o regimen da sociedade actual, na parte que deve ser mantida.

Não se ha de alcançar semelhante resultado, emquanto não se facilitar a adquirição da propriedade [illegible] economias. E [illegible] quanto [illegible] empregando [illegible] todos os meios para diminuir a despeza domestica, isto é, o custo da vida material dos obreiros.

Ninguem se illuda. Para que os operarios conquistem umas certas vantagens, exige-se que façam economias! E' justo; mas para poupar, é preciso poder poupar, e conhecer o proveito que da economia resulta. Não póde poupar quem apenas ganha escassamente o que basta para sua parca subsistencia; Não conhece o proveito das economias quem deseja e não alcança os beneficios da instrucção, e de uma educação regular.

E como a taxa dos salarios depende da relação entre a procura e a offerta, não podendo subordinar-se aos desejos dos interessados, nem ás deliberações das suas assembléas geraes: e por que ao estado, e aos proprietarios dos estabelecimentos industriaes importa que o pessoal artifice seja convenientemente alimentado, sufficientemente instruido, e bem educado, como tambem importa que elle seja sustentaculo, e não perturbador, da ordem social;

Ao estado, e aos donos de fabricas e officinas compete, e convém promover tudo quanto possa concorrer para tornar as economias possiveis, e para facilitar a sua applicação efficaz.

Do que tem feito os governos no paiz ao qual pertencem as officinas acimas citadas, temos fallado muitas vezes, e ainda havemos de fallar opportunamente.

O que tem feito a sociedade de Marcinelle e Couillet para favorecer, com paternal solicitude, os interesses moraes e materias dos seus seis a sete mil obreiros, duremos agora noticia.

Os filhos dos artifices empregados nestas officinas são protegidos desde a infancia pela direcção da sociedade.

Entram para as escolas-asylos aos tres annos, e saem dalli: os rapazes aos seis e as raparigas aos sete.

Das escolas-asylos passam uns e outros para as escolas primarias respectivas, nas quaes permanecem até aos 12 annos.

Das escolas primarias saem as raparigas para as escolas domesticas, que as habilitam na pratica dos serviços caseiros, e os rapazes para as aulas de desenho etc., empregando-se uns e outros nas officinas.

A sociedade construio casas de habitação, que aluga e póde vender aos seus operarios, estipulando condições rasoaveis; estabeleceu a pratica de vender farinhas e pão, pelo preço do custo, aos que pretendem cozer o pão, nos proprios fornos, ou comprar pão cozido; e distribue sopa economica, quando necessario, especialmente nas occasiões em que falta a batata, principal alimento das povoações do paiz.

Nas caixas de secorros da sociedade ha 6,500 operarios filiados. O desconto nos salarios, para as quotas, é de dois por cento para os mineiros das minas de carvão, de dois e meio, para os das outras minas, de um e meio para os empregados sojeitos a meros perigos.

As caixas asseguram os soccorros medicos, e um subsidio de 40 por cento dos salarios, até seis semanas.

Ha dois hospitaes um em Couillet, com duas enfermarias, sendo a primeira de 14 leitos para homens, e a segunda de 3 leitos, para mulheres, refeitorio, casa de banho, pateo e jardim; e outro em Pironchamps, mais pequeno sómente com 8 camas, mas em boas condições como o de Couillet.

O redactor da *Revista Industrial* de Charleroi, o Sr. Emiliano Stainier, descrevendo tudo quanto a sociedade tem feito em beneficio do seu pessoal, diz que pelos factos se prova que *ella segue attentamente, e com a maior vigilancia, as evoluções da questão operaria, que a estuda sob todos os seus aspectos, e que procura, sem que a façam recuar os sacrificios, applicar as providencias mais convenientes para resolver essa questão pacificamente.*

Tambem nós quizemos que em Portugal se resolvesse pacificamente—todos os nossos esforços, em todos os tempos, tenderam para essa pacifica solução, a unica de que poderá resultar beneficio real—e ainda faremos quanto possivel neste sentido, lamentando resoluções imprudentes e precipitadas, de que só tivemos conhecimento depois de publicadas pela imprensa, e que só podem ser traiçoeiramente attribuidas ao nosso conselho por aquelles, que teem particular interesse em desviar a classe operaria do caminho direito, pondo-a ao serviço dos especuladores.

—

A IMPRENSA EM ZURICH.— No Cantão Suisso de Zurich se ventilou uma questão, terminando por decidir-se pouco republicanamente.

Fôra accusado ante o tribunal um artigo publicado n'um jornal, o *Volksblatt*, e, sendo citado o editor para declarar quem fôra o autor do escripto incriminado, elle á isso se negara, tomando sobre si a responsabilidade; e positivamente affirmando que não revelaria o nome que se lhe exigia delatasse.

O processo subio ao tribunal de segunda instancia e ahi foi assentado, em segundo recurso, que o editor podia ser obrigado pelo juiz a delatar o nome dos autores dos artigos insertos no jornal, quando lhe fosse ordenado pelo juizo, á requerimento dos queixosos, podendo ser citado como testemunha, e castigado com as penas da lei por desobediencia aos mandados da justiça.

D'este modo ficou estabelecido que o editor de um jornal, não pode, desde hoje, cobrir o autor dos artigos politicos ou não politicos.

—

COMMERCIO de LAS.— Dizem de Melbourne (Estados-Unidos), em 15 de agosto que os compradores de lãs eram numerosos e activos.

As casas de França, de Inglaterra e de Allemanha, operavam em grande ponto. Os americanos não pareciam inclinados a provocarem a alta.

A proxima tosquia será excellente: os vêlos são bastos e as mêchas longas.

—

DESCOBERTA A TEMPO.—Escrevem de S. Francisco da California dizendo que se acaba de descobrir importantes jazigos de carvão de pedra a seis milhas pouco mais ou menos da cidade de Oakland. O carvão d'estas minas pode ser vendido a 25 francos por tonelada ingleza. As hulhas inglezas custam o dobro.

TYP. DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS